ANNO LIV NUMERO 206 SEGUNDA FEIRA 9 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BAHIA, 7 de setembro, ás 3 horas e 5 minutos da tarde.

— Amanheceu morto, no seu engenho, o Dr. Alexandre Argollo, filho do Barão de Cajahyba, havendo suspeitas de ter sido estrangulado por um seu escravo.

— Os liberaes destribuiram a votação arithmeticamente. Não ha terço.

— O vapor *GUARÁ* chegou hoje do Sul.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1878

Officios :

— Ao presidente da relação.—Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo Alexandre José Barbosa, solicito de V. Exc. que me transmitta certidão do accordão que tomou conhecimento da appellação interposta *ex-officio* da decisão do tribunal do jury de Limoeiro, que condemnou o mesmo réo á pena de galés perpetuas em 11 de abril de 1851.

— Ao commandante das armas.—Tendo permittido ao capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, padre Luiz Ignacio de Moura, seguir para o Amazonas no vapor posterior ao que é esperado proximamente do sul ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao chefe.—Conforme solicitou V. S., em seu officio n. 1,291, de 18 de julho, approvo o acto pelo qual o delegado da Gloria do Goitá alugou, a Francisco de Souza Pereira Lemos, uma casa para servir de cadeia e quartel, mediante 5$000 mensaes, do que, nesta data, dou sciencia ao thesouro provincial, para os fins convenientes. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 30 de julho, n. 1,359, que, para ter lugar o pagamento da despeza feita pelo delegado de Palmares, com o aluguel da casa e o fornecimento de luz para o destacamento de linha alli estacionado, cumpre sejam fornecidos os respectivos documentos, de accordo com as informações juntas, da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que fico inteirado da importante diligencia feita pelo capitão Frederico Velloso da Silveira, com relação ao criminoso Adolpho Meia-noute, de conformidade com o officio de V. S., de 8 do corrente, sob n. 1,405.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente-coronel do estado maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, que segue para a côrte.—Respondeu-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com o parecer fiscal a que allude o officio dessa inspectoria, de 12 do corrente, n. 625, relevar João de Carvalho Soares Brandão da multa de 30$000, que lhe impoz o collector de Gamelleira, por infracção do regulamento n. 4,835, do 1º de dezembro de 1871 ; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por aviso do ministerio da agricultura, de 7 do corrente, sob n. 10, foi approvada a deliberação desta presidencia, de 19 de julho, mandando fazer effectiva á companhia de Beberibe a cobrança de £ 1200,0,0, proveniente do encanamento de ferro collocado na ponte de Boa-Vista, destinado ao serviço do abastecimento d'agua á mesma companhia.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou-me o commandante das armas, em officio de 30 de julho, sob n. 582, junto, ouvi a commissão central de soccorros a respeito das comarcas consideradas flagelladas pela secca, e transmitto tambem a informação da mesma commissão, afim de que tenha V. S. sciencia das localidades que se acham naquellas condições, e para mandar abonar a etapa dos respectivos destacamentos na razão de 700 réis.—Igual ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Tendo sido, por aviso n. 6, de 4 de julho, do ministerio da agricultura, postos á disposição desta presidencia 18:000$, votados pelo orçamento geral do imperio para a colonia Isabel, recommendo a V. S. que mande entregar, em tres prestações, essa quantia a que se refere a ordem do thesouro, n. 131, de 17 daquelle mez, ao director da referida colonia, ou a quem por elle se mostrar devidamente habilitado. — Remetteu-se copia ao director da colonia.

— Ao mesmo.—Declarando o ministerio da marinha, em officio de 8 do corrente, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser posta á disposição dessa thesouraria, por conta da verba Obras, pertencente ao do actual exercicio, do municipio da côrte, 436$999, por que foram empreitadas as obras do pharol da barra, devendo considerar-se sem effeito o credito de 311$999, concedido por aviso daquelle ministerio, e ordem do thesouro, n. 113, de 26, tudo de junho, por pertencer á exercicio já encerrado, e não terem tido começo as mencionadas obras em seu devido tempo ; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Tacaratú, bacharel Antonio Domingues Pinto, entrou, em 24 de julho, no gozo de 6 mezes de licença, concedida por portaria do governo imperial, de 24 de junho.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Transmitto a V. S., para que tenha a devida execução, o aviso de 5 do corrente, no qual o ministerio da marinha, de accordo com o parecer do conselho naval, emittido em consulta n. 3,693, de 25 de junho, manda desmanchar a corveta, cuja construcção nesse arsenal se acha desde muitos annos paralysada, e declara o modo de proceder-se á respeito das madeiras que estiverem em bom estado e da parte accrescida á cobertura da carreira de construcção, em que está a dita corveta e que ameaça desabamento.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo sido dados em consumo, por estarem inservives, a palamenta, insignias, munições e utensilios á cargo da fortaleza do Bram, constantes do incluso termo de incapacidade, sirva-se V. S. de mandar recolher á esse arsenal taes objectos, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 11 de março de 1858, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, sob n. 52.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—Para ser devidamente instruida a petição de graça do réo José Domingues da Costa, condemnado á galés perpetuas, por decisão do jury do Recife, em 10 de dezembro de 1858, cumpre que V. S. declare se o mesmo foi concondemnado á outra pena.

— Ao inspector da instrucção publica—Informe Vmc., com urgencia, se o professor publico Francisco Monteiro Pessoa, já foi empossado na 1ª cadeira de ensino primario da freguezia de Santo Antonio.

— Ao thesouro provincial.—Estando regular a conta junta, mande Vmc. pagar á Fielden Brothers, 10:190$940, relativos ao gaz consumido com a illuminação publica do Recife, no mez de julho.

— Ao mesmo.—Mediante fiança, nos termos da sua informação, de 9 do corrente, n. 115, mande Vmc. entregar á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Ignarassú, 1:800$, producto da loteria n. 266, extrahida em 13 de junho, a favor das obras da igreja dessa invocação.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. o termo provisorio de arrematação dos reparos da ponte da escada, afim de que o mande reduzir á termo definitivo.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—A' vista do certificado e da informação dessa inspectoria, de hontem, sob n. 127, autoriso Vmc. a mandar pagar, ao arrematante da obra da estrada de Itapissuma a Nazareth, João Luiz Cavalcante de Albuquerque, em apolices de 7 por cento ao par...... 3:800$000 relatiros á 4ª prestação do valor da obra e a fracção que ficou em deposito por occasião do pagamento da 3ª prestação.

— Ao director interino das obras de conservação dos portos.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que, por aviso do ministerio da agricultura, de 7 do corrente, sob n. 12, foi supprimido o lugar de coadjuvante de 4ª classe do serviço de escriptorio dessa repartição, vago pelo fallecimento de Jeronymo Ferreira Coelho, e bem assim o de chefe do serviço maritimo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. dar baixa á praça Antonio Pedro de Alcantara e Silva, por se achar impossibilitado do serviço, como solicita Vmc. em seu officio de 13 do corrente, sob n. 710.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., como solicita em seu officio de 12 do corrente, sob n. 245, a mandar executar administrativamente, pela ver— *Reparos e conservação de obras*,—a reconstrucção do boeiro da porta d'agua do açude do engenho *Cagafogo*, na estrada do norte, de conformidade com o orçamento apresentado e approvado.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Portarias :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, das gratuitas a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para o norte, ao bacharel Uriel Gomes de Sá.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao tenente-coronel de estado maior de 1ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, e bem assim á sua Sra. e duas filhas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao juiz de direito da Victoria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 31 de julho, no qual communica haver prorogado por mais 30 dias os trabalhos de correição.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hontem, sob n. 246, em que V. S. communica ter mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, e passar certificado de pagamento ao respectivo arrematante, que o concluio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1878

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Baptista Cabral, arrematante da obra da ponte sobre o rio Carimã, em Barreiros, e, tendo em vista a informação da repartição das obras publicas, do 1º de julho, sob n. 198, resolve conceder-lhe quatro mezes de prorogação de prazo para conclusão da mesma obra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o official de descarga da alfandega, Geraldo Correia Lima, e, tendo em vista as informações dos inspectores da thesouraria de fazenda e da alfandega, de 13 e de 14 do corrente, ns. 171 e 635, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimento na fórma da lei, para tratar de sua saúde, fóra da capital.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 26 de julho do regedor interino do gymnasio, resolve designar o bacharel José Cyriaco Soares Raposo da Camara para, mediante contrato, exercer o cargo de monitor.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 26 de julho, do regedor interino do gymnasio, resolve autorisar o mesmo a rescindir o contrato celebrado, para exercer o cargo de monitor, com Eduardo Carneiro da Silva Guimarães, que assim o solicitou.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, 3º official da 2ª secção da secretaria da presidencia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel José Mendes Bastos, juiz municipal de Tacaratú, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, na forma da lei, devendo entrar no gozo de dita licença no prazo de 40 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Figueiroa Faria, amanuense da secretaria do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, de 13 do corrente, sob n. 160, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Balbino de Moraes Pinheiro de chefe da 5ª secção da secretaria da presidencia, visto ter sido nomeado juiz de direito do Brejo.

— O presidente da provincia resolve promover a chefe da 5ª secção da secretaria da presidencia, o 1º official da mesma, João Carneiro da Silva Rego.

— O presidente da provincia resolve promover a 1º official da 5ª secção o 2º official Mariano Alves de Araujo.

— O presidente da provincia resolve promover á 2º official da 5ª secção da secretaria da presidencia, o 3º official da 1ª secção, Francisco de Lemos Duarte Junior, ficando extincto o referido lugar de 3º official, em vista do art. 54 da lei n. 1,245 de 17 de junho de 1876.

Officios :

— Ao chefe de policia. — Cumpre que V. S. expeça as convenientes ordens no sentido de serem apprehendidas as armas que ainda se acham em poder do ex delegado do Granito, conforme communica V. S. em seu officio n. 1,431 de 13 do corrente, devendo lavrar-se o competente termo de apprehensão.

— Ao mesmo. — Transmittindo a V. S. o officio em original do commandante superior da guarda nacional de Cabrobó, o qual opportunamente me deve ser devolvido, informe V. S., depois de ouvido o delegado, com relação ao que expõe o mencionado commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declarando o ministerio da justiça, no aviso de 6 do corrente, que deve ser mantida a officina de sapataria existente no presidio de Fernando, e fornecido pelo arsenal de guerra o material necessario ao fabrico do calçado ; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis*, ao commandante do presidio e ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, 7 ordens, sendo 6 do thesouro nacional, ns. 143 e 144, e 146 a 149, e uma do ministerio da guerra de 5 do corrente

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o aviso do 1º do corrente, em que o ministerio da fazenda, communicando ficar approvado o acto desta presidencia, mandando pôr á disposição da commissão central de soccorros o escripturario da alfandega Sabino José da Silva Corado, afim de encarregar-se do desembarque e alojamento dos retirantes, declara que esse empregado, emquanto estiver servindo na referida commissão, dever ser pago por conta do ministerio do imperio. — *Mutatis mutandis* á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. o decreto de remoção do juiz de direito do Brejo, de 1ª entrancia, bacharel Manoel Caldas Barreto, para Barreiros, de 2ª, ambas nesta provincia. — Communicou-se ao Dr. Caldas Barreto.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o decreto de nomeação do bacharel Balbino de Moraes Pinheiro para juiz de direito do Brejo, de 1ª entrancia, nesta provincia.

— Ao inspector do thesouro. — Nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 121, mande Vm. pagar ao administrador do patrimonio da capella do Santissimo Sacramento do Cabo, Revm. José Luiz Pereira de Queiroz, ou ao seu procurador 51$000, constantes do incluso documento, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento, relativo aos mezes de abril a junho ultimo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Para complemento da informação prestada em officio n. 202, de 14 do corrente, cumpre que Vmc. declare a razão por que só naquella data foi cumprido o acto desta presidencia, de 15, que a 16 de julho recebeu o—*Cumpra-se*—dessa inspectoria com relação á cadeira designada para ter exercicio o professor publico Francisco de Assis Monteiro Pessoa.

— Ao commandante do corpo de policia.—Cumpre que Vmc. providencie no sentido de seguir, com urgencia, uma escolta de 12 praças e um inferior, afim de conduzir para Buique 7 criminosos para serem julgados, sendo 4 pelo jury e 3 pelo juiz de direito, conforme requisita o respectivo juiz municipal. Outro sim, recommendo a Vmc. que o commandante da escolta se deve apresentar na secretaria de policia, para receber o competente expediente e seguir com a maxima brevidade.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. mandar dar baixa ao soldado João Manoel de Souza, uma vez que elle indemnise a fazenda do que lhe é devedor. Fica assim respondido o officio de Vmc., de 14 do corrente, sob n. 713.

— Ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco.—Recommendo a Vmc., á vista do que representou o juiz de orphãos do Cabo, em officio de 12 do corrente, que providencie para que tenham transporte de 3ª classe até o Recife os menores desvalidos ou abandonados por seus pais, que forem mandados apresentar pelo mesmo juiz com destino aos arsenaes. Cumpre tambem que esta medida seja extensiva á Escada e Palmares, quando, pelos respectivos juizes, se faça remessa identica. A despeza resultante correrá por conta dos ministerios respectivos.—Fizeram-se as communicações.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que as despezas que se houverem de fazer com o saneamento dos lugares em que estiveram alojados retirantes da secca deverão correr por conta da commissão central.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem até Maceió, por conta do ministerio da fazenda, ao 3º escripturario da recebedoria nomeado para servir em commissão o lugar de inspector da alfandega de Penedo, Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, e bem assim a uma criada que o acompanha.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á prôa, até no Natal, por conta da commissão central, no vapor *Ipojuca*, a Luiz Ferraz Castro, sua mulher e 4 filhos, ficando sem effeito a portaria de data anterior neste sentido.—*Mutatis mutandis*, até Penedo, a Sebastiana Maria da Conceição.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 1,439 de 14 do corrente proferio hoje o seguinte despacho :—Remettido á commissão central para providenciar a respeito conforme entender conveniente.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de hoje dado permissão a Maria Marcionilla Beltrão, para ir a esse presidio; assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao juiz de direito Manoel Caldas Barreto.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que se acha na thesouraria de fazenda, o decreto pelo qual V. S. foi removido de Brejo para Barreiros, ambos nesta provincia.

— Ao juiz municipal de Granito e Exú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver renunciado o resto da licença que lhe fora concedida pelo governo imperial, e entrado no exercicio de seu cargo em 27 de julho.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao agente da companhia brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito-Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã á tarde.—Communicou-se ao administrador do correio.

— A' companhia Bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem em que V. S. communica que o vapor *S. Salvador*, chegado da Bahia, regressará no dia 18 ás 2 horas da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE SETEMBRO.

Noticias da Europa

Pelo vapor *Gallicia*, chegado no sabbado, recebemos jornaes e cartas de Lisboa, de 22 a 28 de agosto, tendo vindo os de 15 a 21 pelo vapor francez *Senegal*, que sahio a 26 d'alli.

Dos jornaes e cartas que recebemos extrahimos o seguinte :

FRANÇA

Começaram as festas em Saint-Point e Macon, para a inauguração da estatua de Lamartine, o dôce poeta das—Meditações e do Jocelin.

A homenagem prestada ao homem illustre, que salvou a França dos horrores da democracia vermelha, que com a sua palavra eloquente conteve, e transformou a multidão que se desencadeava furiosa, é commum a todos os partidos que se uniram para celebrarem uma das mais nobres e mais puras das multas glorias nacionaes da França.

No programma dos festejos estava comprehendida a visita ao castello de Saint-Point, residencia do mavioso poeta.

No dia 18 foi finalmente inaugurada a estatua de Lamartine em Macon.

Vinte mil pessoas que concorreram de todos os pontos da França, pareciam unanimes em lamentar, que nem o governo nem a academia franceza se fizessem representar nesta solemnidade litteraria e patriotica.

Se, porém, o ministerio e as grandes corporações litterarias não acharam a quem incumbir a honra de ir em seu nome prestar a homenagem do seu respeito, ao inspirado poeta, ao eminente orador, ao grande cidadão, esta falta foi largamente compensada pela commoção e pelo respeito, com que a magestosa e sympathica figura do autor da—Viagem ao Oriente, foi saudada por uma multidão immensa.

Foram lidas differentes poesias e entre ellas madame Tavan recitou uma admiravel de Mr. Lucien Pate, feita expressamente para esta occasião.

Mr. Martin, *maire* de Macon, fez um eloquente discurso que terminou com estas palavras de Victor Hugo :

« Lamartine teve todas as especies de gloria desde os sorrisos e os enthusiasmos da aura popular, até a immortalidade. »

A' noite toda a cidade se illuminou, e um carro triumphal com tres jovens adornadas de fachas tricolores percorreu as ruas.

O governo não pôde assistir á inauguração da estatua de Lamartine, por ser no mesmo dia a reunião dos conselhos geraes muitos dos quaes eram presididos pelos ministros.

Em quanto á academia franceza, o Sr. Victor de Laprade, que devia represental-a, não pôde comparecer por doença.

E' assim, só o povo tomou parte naquella sympathica festa, e se consultassem o doce e melancholico autor da—Grasiela, não desejaria elle outra cousa.

Victor Hugo quiz tambem tomar parte nas homenagens prestadas ao seu digno emulo escrevendo ao *maire* de Macao a seguinte carta :

« Guernessy, 16 de agosto.

« Associo-me ás homenagens prestadas a Lamartine.

« Admiro o grande poeta, venero o grande orador.

« Vejo-o sempre como a França o vio, admiravel no livro, sublime na tribuna. Saúdo esta immensa sombra.—Victor Hugo. »

Tem apparecido algumas novas gréves em França, e parece que em parte são devidas a manejos politicos.

Em alguns pontos varios operarios têm procurado convencer outros a declararem-se em gréve, e não o conseguindo, empregam a força ; em resultado disto em algumas partes foi necessario intervir a tropa.

Quasi todas as cidades e povoações mais importantes da França, se fazem representar nas exequias que devem ser celebradas no proximo mez de setembro, em honra do Sr. Thiers.

Na eleição das mesas dos conselhos geraes do departamento os republicanos ganharam algum terreno.

Assim, em 90 departamentos, contam elles com 54 presidentes contra 30 reaccionarios.

E' para notar que os constitucionaes, membros do centro direito, ou orleanistas, votaram em quasi toda a parte com os partidos da republica, principalmente quando se tratava de combater uma candidatura bonapartista.

Estes factos teem grande importancia e podem já deixar-nos antever qual será o resultado das eleições senatoriaes.

Emquanto á grande commissão eleitoral das direitas, continuam as desintelligencias cada vez mais vivas entre legitimistas e bonapartistas.

Os jornaes da direita referindo-se ás divisões que existem entre os diversos grupos que teem pretendido, até agora, com pouco resultado, organisar um grande centro eleitoral, dizem o seguinte :

« As nossas dissidencias de que os republicanos escarnecem, serão sempre mais honrosas do que a sua união de que fazem tanto alarde. »

O ministro Waddington disse n'um banquete em Laon, que são injustos os ataques contra o tratado de Berlim, pois que quando esse tratado for integralmente cumprido, ver-se-ha que é a unica solução duradoura da questão do oriente.

— Continuam a chegar a Paris os estrangeiros de distincção, podendo-se mencionar entre elles o principe Mohamed ben Elierif, primo do Kediva, vindo de Vienna ; o conde Schlippembach, camarista na côrte de Berlim, e o barão de Alveiresleben, consul geral da Allemanha, em Bucharest.

A grande festa da industria e do trabalho, em França, tem sido esplendida e de todas as partes do mundo civilisado tem accudido immensas pessoas para assistirem a esta esplendida manifestação do progresso.

Se ha pouco a França foi vencida pela Allemanha nos campos da batalha, nas lides incruentas e pacificas da civilisação é ella agora, como sempre, a primeira entre as nações.

INGLATERRA

O parlamento inglez suspendeu as suas sessões.

Eis o discurso do encerramento pronunciado pela rainha Victoria :

« Lords e senhores.—Quando n'uma situação critica para os negocios publicos, vos reunistes em principios deste anno, disse-vos que no interesse do imperio poderia chegar a ser necessario tomar precauções, para as quaes dirigi um appello á vossa liberalidade.

« Ao mesmo tempo, assegurei-vos, que se fariam todos os esforços possiveis para conservar a paz.

« Vossa resposta não foi ambigua e contribuio consideravelmente para a solução pacifica das difficuldades que ainda existiam.

« Os termos do accordo entre a Porta e a Russia, no que se referiam aos tratados existentes, foram, depois da discussão, submettidos á um congresso das potencias e as discussões deste congresso deram em resultado uma paz que me alegro de poder considerar satisfactoria e provavelmente duravel.

« O imperio ottomano não sahio d'uma guerra desastrosa sem experimentar sérias perdas; mas os accordos que terminaram, ao mesmo tempo que são favoraveis aos desejos da Porta, asseguram a esta potencia uma situação independente, além do que será protegida contra toda e qualquer aggressão.

« Concluí com o sultão um tratado definitivo que vos foi communicado. Este tratado no que se refere ao imperio do sultão na Asia, é a expressão mais exacta dos compromissos que tinha contrahido em principio, de accordo com outras potencias na fórma em que se encontraram praticaveis.

« Pela sua parte, o sultão obrigou-se a adoptal-as e a tomar as medidas necessarias para assegurar uma bôa administração a estas provincias. Com este fim encarreguei-me da occupação e administração da ilha de Chypre.

« Na execução dos accordos combinados, fui auxiliada pela disciplina e excellente espirito das minhas forças de mar e de terra, pelo ardor com que as minhas reservas responderam ao meu appello, pelo concurso militar tão patriotico, offerecido pelo meu povo nas colonias, e finalmente pelo nobre desejo do meu exercito da India, de ser contado entre os defensores do imperio britannico, desejo justificado pelas excellentes qualidades militares que tem revelado o contingente recentemente estacionado em Malta.

« Muito gratos me foram os offerecimentos espontaneos de tropas que me fizeram muitos dos governos indigenas da India, e vejo nisso uma nova manifestação dos mesmos sentimentos para a minha corôa e pessoa, de que em tantas occasiões se me tem dado testemunho.

« As minhas relações com todas as potencias estrangeiras continuam a ser amigaveis.

« Ainda que o estado dos negocios na Asia Meridional dá sempre alguns motivos de inquietação, tenho notado, pelas communicações das autoridades civis e militares, que as mais sérias turbulencias rebentadas na população indigena na fronteira da colonia do Cabo da Boa Esperança, foram completamente apaziguadas.

— « Senhores da camara dos communs : agradeço-vos o subsidio que tão liberalmente votastes para os serviços publicos.

« Milords e senhores : A acta do parlamento que votastes para emendar e simplificar consideravelmente a lei relativa ás manufacturas e officinas ; ha de garantir, assim o espero, a saúde e educação dos operarios.

« Com prazer sancçionei a medida relativa ás enfermidades contagiosas dos gados. Nella se dão garantias contra a introducção e propagação das mesmas, com o que se fomentará a multiplicação do gado no paiz e se augmentam os recursos do meu povo.

« Modificastes a lei de estradas de um modo que não podia deixar de facilitar a classificação e administração e ao mesmo tempo fazer desapparecer certas illegalidades nos cargos affectos a este ramo.

« Confio que darão resultado os meios que proporcionastes para augmentar os bispos nos districtos mais populosos e accrescentar assim a influencia da igreja.

« Auguro os melhores resultados das sabias disposições que tomastes para fomentar o ensino secundario na Irlanda.

« A medida votada para melhorar e tornar mais effectivas as leis sobre a hygiene publica no paiz é a mais adequada para o fim que se propõe.

« A medida concernente aos caminhos e portos na Escocia e á abolição das portagens deve melhorar notavelmente a administração das vias publicas nessa parte do Reino Unido e as relativas á educação, ás escolas e aos hospitaes, dotando-os convenientemente, não podem deixar de propagar o beneficio da educação e aperfeiçoar a administração do paiz.

« De vós me despeço, pedindo a Deus Todo Poderoso que vos abençõe pelos vossos recentes trabalhos. Acompanhe-nos agora esta benção, por termos cumprido, todos, os nossos deveres. »

— O discurso com que a rainha Victoria encerrou as sessões do parlamento inglez, veio resumir e condensar o espirito dos ultimos actos effectuados com approvação dos representantes do paiz, pelo ministerio britannico, e veio expor o parecer deste sobre o actual estado dos negocios europeus.

— Lord Salisbury, ao dar conta ao parlamento inglez da paz de Berlim, manifestava que essa paz offerece á Porta Ottomana a ultima occasião de se rehabilitar ante a Europa; o discurso da rainha só espera que haja probabilidades de que a paz de Berlim seja duradoura. Uma e outra opinião caracterisam sobramente o estado actual das cousas e a esterilidade das ultimas negociações diplomaticas, que deixaram de pé todos os problemas e maior numero de difficuldades que as que existiam antes de 13 de junho.

Empenhado o governo britannico em satisfazer ás aspirações d'uma parte da opinião ingleza, que a todo o transe, affirmam as suas sympathias pelo imperio turco, consignou no discurso da rainha Victoria o parecer de que a paz de Berlim assegura ao sultão uma situação independente que poderá ser protegida contra todo o genero de aggressões.

Neste paragrapho não podia empregar a chancellaria britannica uma formula mais modesta para dar conta do seu ultimo triumpho.

Revelam assim os governantes inglezes tanta discrição, como audacia mostraram ao negociarem-no, e provam deste modo que não lhes é desconhecido o estado da opinião na Europa, nem as difficuldades que esse facto deve suscitar no futuro.

O protectorado da Inglaterra sobre a Asia Menor, que o convenio de 4 de junho estabelece, não parece que haja de limitar-se a uma alta inspecção ; as noticias que circulam a tal respeito, indicam que na realidade, o que a Inglaterra vai fazer, é tomar nas suas mãos o governo da Anatolia, nomear as pessoas que hão de desempenhar os elevados cargos da nova organisação administrativa e dirigir os seus negocios com mais desembaraço que os d'um condado do Reino-Unido. Se isto chegar a realisar-se, não tardará muito que a Europa note o desequilibrio que imprime nas relações internacionaes esse augmento de influencia conseguido no oriente do mediterraneo pelos politicos inglezes, graças á indisculpavel tolerancia da Europa.

ITALIA

A agitação que até agora na Italia tem tido por mote as palavras : *Italia irredenta* recomeça, agora talvez mais grave por causa da falta de trabalho. Em Betulia um grande numero de operarios ameaçam á ordem, sendo enviado para alli a toda pressa um forte destacamento de tropas escolhidas.

A unidade italiana foi uma obra grandiosa emprehendida e levada a cabo por Cavour. Não está ella porém consolidada por fórma que não haja ainda resistencias, principalmente por parte dos ultramontanos que tem a sua séde em Roma e por chefe o geral dos jesuitas.

Por outro lado os ultra-radicaes que teem por guias e caudilhos Garibaldi e outros mais ou menos vermelhos, querem correr em vez de andar, e ainda acham pequena a sua patria como actualmente está.

A todos estes fermentos de discordia accresce o máo estado financeiro do novo reino, e por todas essas razões, qualquer agitação que alli apparece, tem importancia, e é necessaria muita prudencia e bom senso por parte do governo para conseguir consolidar o que se foi em outro tempo um sonho de devaneadores e poetas, é hoje, graças ao immortal estadista a que acima nos referimos, um facto reconhecido e aceito por todas as nações. O governo, apezar de pertencer ao partido mais avançado, tem mostrado muito tino governativo, mantendo a ordem sem atacar a liberdade.

— O acontecimento mais notavel dos ultimos é, sem duvida, o firme proposito em que está o governo italiano de propôr uma nova lei eleitoral, dando mais vasta extensão ao suffragio.

E' notavel a carta que o Sr. Benedetto Cairoli, presidente do conselho de ministros do gabinete italiano, enviou á direcção das sociedades operarias de Milão. E' um documento importante, porque mostra do modo mais authentico quaes as idéas do ministerio neste assumpto.

Diz a carta :—« Milão, 5 de agosto.—Estimaveis cidadãos :—As sociedades operarias tiveram um pensamento feliz convidando-me, por occasião da minha chegada, a traduzir em factos a refórma eleitoral, que tem sido sempre o objecto dos meus mais ardentes votos.

« Sou feliz por vos poder annunciar que o projecto de lei, proposto pelo meu illustre collega, o ministro do interior, com o consentimento de todo o conselho, tendo precisamente a conceder o suffragio politico a todos aquelles que provarem que *sabem ler e escrever*. Será para mim uma felicidade se a minha passagem nos conselhos da corôa fôr assignalada por um acto que corresponda perfeitamente ás minhas promessas e sobre tudo ás minhas convicções.

« Recebei, senhores, uma saudação cordial e crêde-me vosso dedicado—*Benedetto Cairoli.* »

VATICANO

Sua santidade recebeu em audiencia 44 homens e 26 damas, americanos e protestantes que estão agora em Roma. Estes individuos são membros de uma sociedade de educação e musica de Boston, que, dividida em tres grupos, está agora viajando no continente e compõe-se de 230 pessoas.

— Segundo as ultimas informações, o principe de Bismark concluio uma especie de convenção com o Vaticano.

O chanceller reconhecera o erro grave em que cahira combatendo violentamente o formidavel partido catholico na Allemanha, o que deu força e vigor ao socialismo. As consequencias dessa politica são conhecidas por todos. Bismark teve de lutar contra um inimigo temivel e quasi invencivel. Elle que é um espirito organisador, julgou dever organisar a Allemanha com o elemento protestante, o mais desorganisador, o mais desordenado de todos os elementos sociaes. Era tempo de mudar de politica, porque o socialismo apressava-se e levava a sua audacia a ponto de attentar contra as maiores glorias do imperio e portanto, contra os representantes da unidade allemã.

A' vista disto, o pacto de Kissigen entre o vaticano e chancellaria allemã não offerece hoje duvida alguma.

Mas em que bases é feito esse pacto! Serão revogadas as leis de maio? Não, porque isso seria um insulto ao imperio e uma negação redonda da politica até hoje seguida pelo grande chanceller. Tratar-se-ha de lançar abaixo, ou de modificar a legislação confessional dos ultimos annos?

Tambem não. A dieta prussiana, tal como hoje, é composta, não o consentiria por fórma alguma, porque seria uma contradicção com os principios que sempre tem manifestado.

Qual é então a base da convenção? Tudo leva a crer que as leis de maio, bastante elasticas, ficarão em vigor, mas de fórma que o governo as não observará, nem fará observar com rigor ; que fechará os olhos sobre tudo que possa produzir attritos, e que o vaticano, por sua parte, fechará os olhos sobre tudo o que possa ferir as susceptibilidades do poder temporal.

Como sempre acontece, a imprensa allemã divide-se nas suas apreciações. Parte d'ella, defende o chanceller, e parte clama contra o partido clerical, fazendo ver que o Sr. de Bismark, está no caminho de Canossa. O temor da imprensa anti-clerical é um pouco exagerado, porque nem Bismark é Henrique IV, nem as condições da Allemanha são hoje as mesmas que eram no tempo do famoso Hildebrando.

Os allemães que desejam o socego e o progresso da sua patria, applaudem sinceramente o passo dado pelo chancellar, que assim corrige o maior erro politico que tem praticado durante a sua brilhante carreira politica e diplomatica, e vêem no novo estado de cousas, nesta especie de suspensão de hostilidades, de paz armada, a garantia mais efficaz para o desenvolvimento da industria até hoje altamente paralysada.

O imperio tem um *deficit* de 11 milhões e a Prussia tem outro de 25 milhões de francos. E' bastante, e é por isso preciso aproveitar antes todas as fontes de riqueza, e fazel-as produzir, abandonando a politica aventurosa, e sobre tudo a luta constante contra poderosos elementos sociaes que cançariam por algum tempo, mas difficilmente succumbiriam.

AUSTRIA HUNGRIA

As ultimas noticias ácerca da occupação da Bosnia e da Herzegovina, são muito mais favoraveis para os austriacos. Em 19 de agosto entraram em Seravejo, capital da Bosnia, depois de uma resistencia, ao que parece bastante obstinada, dos habitantes, sendo as perdas consideraveis para ambas as partes ; e no mesmo dia a vigesima divisão repellio um novo e energico ataque dos insurgentes em Deboi, causando-lhes muitas baixas.

A Austria que suppunha ver diante de si curvadas em attitude respeitosa a Bosnia e Herzegovina, que suppunha recebel-as como um presente do congresso, acha-se de repente a braços com uma luta formidavel que preoccupa vivamente a opinião publica e o gabinete de Vienna.

Os austriacos julgavam que entrariam nas provincias bosniacas como por sua casa. Fatal engano! As difficuldades renascem em todos os pontos. Uma insurreição tremenda, fomentada pelo governo turco, apoiada pelos slavos orthodoxos, ajudada pelos slavos montenegrinos, revolucionou completamente aquellas regiões, e a Austria vai pagar cara a *protecção* que pretende dar áquelle fragmento do imperio ottomano.

Qual a causa desta luta? E' complexa a causa que mais de uma vez tem produzido novidades nas sociedades os mesmos phenomenos.

Quem quizer comprehender a razão porque as provincias invadidas lutam com tanta tenacidade contra a invasão austriaca, tendo sido abandonadas pelo poder central (pelo menos ostensivamente), deve estudar aquellas raças, as suas tradições, os sentimentos que as animam e as idéas religiosas que imperam no seu espirito.

Quem conhece a historia daquelles povos, sabe perfeitamente que as populações da Bosnia e da Herzegovina são slavas de origem. Mas como em todos os povos onde ha uma raça conquistadora e uma raça conquistada, os primitivos slavos devidem-se em duas grandes classes : a dos grandes senhores e a dos servos.

Os grandes senhores, occupando as provincias bosniacas, assimilaram a si as idéas musulmanas, porque o musulmanismo lhes garantia os privilegios feudaes de que gozavam. E realmente poucas religiões podiam favorecer tanto o predominio dos privilegios d'uma classe poderosa, como a philosophia do Koran que estabeleceu em toda a vasta extensão do globo onde chegou a raça musulmana, o privilegio de uma olygarchia poderosa e prepotente, que só a ella reconhecia direitos. Mas a par do antigo feudal slavo, tornado pacná musulmano, ficou o servo da gleba, sempre opprimido, sempre soffrendo, e que ficou fiel á religião dos gregos, como mais democratica, e mais em harmonia com os sentimentos de igualdade e de emancipação que o deviam preoccupar.

Os orthodoxos gregos e os musulmanos herdaram a antipathia que já tinha separado os antigos servos da gleba e os prepotentes feudaes.

D'ahi, uma luta secular entre elles que só póde terminar agora em presença d'um inimigo commum.

E qual é esse inimigo?

Esse inimigo, é a Austria catholica ; a Austria oppressiva, a Austria que vai offender o fanatismo dos musulmanos e o dos orthodoxos gregos, a Austria que opprime a Bosnia, que ambicionaria reunir-se á Servia e que opprime a Herzegovina que desejava reunir-se ao Montenegro.

A guerra que as duas provincias fazem a Austria, é portanto uma guerra de religião, uma guerra do povo. E' a peior de todas as

MUTILADO

guerras, como [illegible] o primeiro capitão d'este seculo, quando lutava contra o patriotismo dos hespanh[illegible] canias da Navarra, ou contra o fanatismo dos moscovitas nas extensas e geladas steppes da Russia.

E, realmente, aqui na insurreição actual a luta é simplesmente dos povos insurreccionados, abandonados officialmente do poder central, mas protegidos a occultas. E' por isso que batalhões inteiros de tropas regulares abandonaram as fortalezas e passam a engrossar as fileiras dos insurgentes, e que estes teem communicações secretas com os seus irmãos da Servia e de Montenegro, que a cada passo lhes engrossam as fileiras.

Ahi teem os leitores a causa da luta, luta que pode ainda protrahir-se por muito tempo.

Voltando, porém, ao facto principal por onde começamos esta secção, cumpre-nos dizer que Seravejo, ou Bosna-Serai cuja tomada se confirma, capital da Bosnia, é uma praça de guerra d'alguma importancia. Esta cidade, situada nas margens de Miljacka, tem 45,000 habitantes, dos quaes 36,000 são musulmanos. Chega-se d'oeste pela estrada de Tradouk, que segue o Valle.

Philippovitch com a divisão do principe de Wurtemberg estava em Biajouy, no ponto em que a estrada de Travnik a Seravejo volta bruscamente para o poente.

A divisão de Tegethoff tinha entrado em Viseka, depois de ter batido o inimigo, e tinha avançado até ao *caravanserail* de Seminovantz, sobre a Bosnia.

As duas divisões estavam ligadas entre si e muito proximas da praça.

Eis o plano de ataques austriacos.

Em ambas as margens é a cidade protegida por alturas muito escarpadas.

A divisão Tegethoff foi encarregada de tomar ao norte, na margem direita, os montes que dominam Bosna-Serai, bem como a velha fortaleza turca.

Ao mesmo tempo, a divisão do principe de Wurtemberg, sob o commando immediato do general em chefe Philippovitch, devia atacar de frente o inimigo, fortificado no caminho do Valle, mas fazer convergir o principal esforço sobre as alturas da margem do sul.

Este plano foi coroado do melhor exito.

As tropas austro-hungaras tomaram todas as defezas anteriores de Seravejo.

A sua artilheria collocada nos pontos que dominavam o terreno, fez callar a dos contrarios.

Faltava apenas entrar na cidade, dominada pelo fogo dos austriacos, e não podendo resistir-lhes com vantagem.

Comtudo, os musulmanos da praça não quizeram render-se. Foi necessario dar um assalto mortifero e combater de casa em casa uma população fanatisada.

Mulheres, doentes e feridos, todos tomavam parte activa na luta.

Mas, finalmente á uma e meia da tarde o exercito era senhor da cidade, e pouco tempo depois, uma salva de 101 tiros de peça saudava a bandeira austriaca alvorada sobre a velha cidadella turca, Bosna-Serai, que o seu nome á cidade.

Esta é a operação mais importante que havia a fazer.

Resta agora saber se esta perda abaterá os insurgentes, ou se elles percorrerão á guerra de guerrilhas, a mais penosa e arriscada para um exercito regular em um paiz montanhoso.

Confirma-se a noticia de que não tendo podido o gabinete de Vienna chegar a um accordo com o Sultão, resolveu, depois de largas discussões em conselho de ministros prescindir da Porta e occupar a Herzegovina e a Bosnia por direito de conquista, de retando desde já a sua annexação ao imperio austro-hungaro.

Apezar do optimismo manifestado por lord Beaconsfield em um dos seus ultimos discursos, o horisonte não se tem esclarecido mais por emquanto, e a paz se é uma realidade na bocca do eminente estadista inglez, não é ainda um facto, como pode demonstral-o até a evidencia o exercito austriaco em operações nas duas provincias, cuja tranquillidade e futuro a Austria está incumbida de manter e assegurar.

TURQUIA

O sultão e o seu conselho de ministros approvaram uma nota, tendo por fim demonstrar que seria inopportuno e impolitico, tanto sob o ponto de vista europeu, como sob o ponto de vista ottomano, dar á Grecia os territorios que pede, « podemos, sem duvida alguma proceder á rectificação topographica fronteira » — disse o governo ottomano; porém Delyannis provou no seu *memorandum* que seria imprudente conceder á Grecia as vastas provincias cuja annexação lhe aconselhára o congresso.

A nota trata de estabelecer que, segundo as declarações do ministro dos negocios estrangeiros do reino helenico, se a Turquia fizesse a primeira cessão, bem depressa appareceriam novas e numerosas reivindicações da Grecia livre e das povoações gregas submettidas á dominação ottomana.

E' de prever que não é a nota o ultimo esforço do Porto para conter as provincias gregas sob o seu poderio. Na Albania continúa a agitação dirigida por homens habeis contra a reivindicação grega e o elemento grego.

O governo inglez communicou ao gabinete turco o seu projecto de reorganisação administrativa das provincias asiaticas. Nem o conjuncto, nem os pormenores eram conhecidos ainda no dia 15. O governo inglez propõe collocar junto de cada governador de provincia uma pessoa de sua confiança.

A maior parte dos jornaes teem fallado de medidas tomadas com o fim de intruduzir reformas julgadas indispensaveis na administração da Armenia.

Mal informados estavam esses jornaes, diz o correspondente do *Temps*.

O certo é que nos ultimos dias de junho o ministro da justiça Mamud-Pachá, substituido depois por Seruez-pachá, escreveu uma carta ao patriarcha armenio participando-lhe que o governo havia determinado pôr termo aos soffrimentos que os kurdos impunham aos armenios nos *vilayets* de Erzeroum, Von e Diarbékir.

Para esse fim mandaria ás ditas provincias um commissario com plenos poderes para restabelecer naquella região a ordem e a segurança.

Accrescenta a carta do ministro que já tinha sido designado e nomeado commissario conselheiro de estado Ali-Chefik-bey, e convidou o patriarchado a que designasse um armenio que conhecesse as taes provincias para o acompanhar e pôr ao facto de tudo o commissario ottomano.

O patriarcha não respondeu, bastante conhecedor do máo systema administrativo da Turquia e do pouco caso que do governo central fazem os seus representantes; então a Porta, sem intervenção do patriarcha, mandou para a Armenia no dia 29 de julho o referido conselheiro de estado, acompanhado do armenio Guiragos-Effendi-Kazandjian. Ninguem acredita em Constantinopla que a missão dê resultados positivos, não obstante ser a occasião favoravel por estar Safvet-pachá no poder.

— Rustem-pachá, catholico romano, actual governador do Lebanon, será nomeado governador geral dos districtos a leste da Roumelia.

— O que se está passando na Bosnia e na Armenia prova uma destas duas cousas: ou o governo turco, apezar de ter assignado o tratado procura retardar, da unica maneira que póde fazel-o, a execução do que se comprometteu neste a cumprir, ou não tem prestigio algum sobre a população, sobre as autoridades e mesmo no exercito que occupa as regiões do imperio turco. Provavelmente as duas hypotheses são certas e não dão preponderancia á Porta, mas justificam as censuras que se vão fazendo ao governo ottomano pela sua impotencia para reprimir a desorganisação e a anarchia.

RUSSIA

A Russia prepara-se para vencer a resistencia que os *lazes* estão dispostos a fazer á occupação de Batoum.

Emquanto os insurgentes bosniacos se batem contra os austriacos, as populações turcas do litoral do Mar Negro pretendem resistir á occupação daquella cidade. Vinte mil montanhezes estão reunidos na fronteira de Tchorouk; os chefes locaes depois de um grande conselho, decidiram combater até a morte.

Para o lado da Grecia não correm melhor os acontecimentos. A Russia diz, por via do seu embaixador Lebanoff, que não fará retirar as [illegible] sem que haja uma rectificação da fronteira em favor [illegible].

A Porta, aconselhada pela diplomacia ingleza, recusa-se. A Inglaterra contradiz-se pois que sendo ainda hontem a protectora da Grecia, hoje oppõe se ao seu engrandecimento. Esta contradição na politica ingleza tem uma explicação. Antes da convenção anglo-turca teve a Inglaterra idéa de constituir no Oriente um grande imperio hellenico. Dahi, todos os [illegible].

Feita a convenção, a Inglaterra tornou-se a alliada [illegible] da Turquia, e por isso uma tentativa de engrandecimento hellenico era um attentado contra as estipulações anglo-turcas.

Mas a Russia é que dão [illegible] assim. Vai até as ultimas consequencias e parece que pretende collocar a Inglaterra n'uma posição desvantajosa.

E sempre a famosa questão do Oriente que rebenta por todos os pontos. E' talvez o entre acto do grande drama oriental que as ambições da Europa tem representado nas margens do Mediterraneo e do Mar Negro.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente em 27 de agosto

« Depois de longo soffrimento falleceu, proximo do Havre, a rainha D. Christina de Bourbon, pertencente á antiga casa de Napoles, e que foi casada em primeiras nupcias com o rei de Hespanha Fernando VII.

« A rainha Maria Christina, cujo obito nos annunciou o telegrapho, nasceu em Napoles aos 27 de abril de 1806. Era a segunda filha do rei Francisco I, das Duas Secilias e de Maria Isabel, infanta de Hespanha.

Casou em 1829 com Fernando VII, que enviuvara tres vezes.

« Em 1832, após o fallecimento do rei, seu marido, assumio a regencia e decretou uma amnistia, e dous annos depois, sendo ministro Martinez de la Rosa, decretou o estatuto real; esvolvendo-se com diversos ministros e pessoas da côrte em varias conspirações, que causaram perturbação na visinha Hespanha, e puzeram em risco o throno de sua filha a rainha Isabel. Em 1837, ou 38 casou secretamente com um antigo official da guarda nobre, de nome Fernando Munoz, a quem em 1843, depois de celebre opposição de Espartero, concedeu o titulo de duque de Riengares. A sua idéa fixa era predominar na politica hespanhola, e até refugiada em França, ahi se rodeou de elementos que fazem peso naquella parte da peninsula, e por tal forma que dirigindo ás intrigas de Narvaez, Bravo Murillo e do conde de S. Luiz, personagens que a historia contemporanea e o partido liberal terão sempre que julgar com severidade, preparou a revolução de 1854 que obrigou a procurar de novo refugio na Italia, e em França, onde ella puzera o melhor de seus bens para ahi continuar a viver retirada da politica, de onde se afastou inteiramente em 1868, por occasião da sahida da rainha Isabel do solo hespanhol. Ella vivia nos ultimos annos, na sua casa do Havre, onde falleceu, tendo ao lado alguns de seus filhos.

«Depois que seu neto Affonso XII, foi proclamado rei, ainda veio á Hespanha, onde pouco se demorou, regressando logo para o seu palacio de Meimaison, perto de Paris.

« Agora que dorme o somno eterno, paz á sua memoria.

« D. Isabel partio para o Havre. O duque de Montpensier e o embaixador hespanhol partiram tambem. O dia dos funeraes de D. Christina será fixado pela sua familia. Os jornaes hespanhóes consagram quasi todos algumas palavras de sentimento á morte da rainha Christina.

« Defronte da sepultura esquecem affrontas, e terminam os dias, e ainda bem que assi o é, e que em quanto não chega o juizo da historia, se deixam em paz e tranquillidade os mortos na campa que os encerra.

« Todos os bispos telegrapharam ao governo participando-lhe haver mandado nas suas respectivas dioceses, celebrar exequias pela avó do rei de Hespanha.

« Marcham algumas tropas do exercito do norte para as fronteiras francezas afim de prestarem as honras funebres ao cadaver da rainha Christina, que deve vir do Havre para a sua ultima morada no mosteiro do Escurial.

« O Sr. Canovas del Castillo está escrevendo um livro a que deu o titulo de — Historia Contemporanea de Hespanha. — Deve ser extremamente curioso, ver as apreciações que dos successos destes ultimos annos faz o illustre estadista.

« O director geral de artilharia general Rina sahio de Santa Agueda para Deva, visto que o presidente do conselho de ministros Canovas del Castillo, não tenciona, como a principio se affirmou, visitar algumas das fortificações do norte.

« Consta que logo que reuna o parlamento terão lugar acontecimentos importantes, e talvez até uma mudança politica.

« Chegou a S. Sebastião o general Jovellar.

« A divida fluctuante hespanhola importava no dia 1º do corrente na quantia de 131.954,809 pesetas.

« Os chefes Villarino e Carpintier, da guerrilha republicana ha pouca levantada nas proximidades de Caceres, e dispersa proxima da fronteira portugueza ainda não cahiram em poder das tropas que os busca activamente. Dizem que estão escondidos nas proximidades de Portugal.

« Foram encontrados pela policia em uma casa de Madrid alguns papeis que dizem respeito á mallograda sublevação do chefe Villarino.

« Já teve lugar em Badajoz o conselho de guerra convocado para julgar os individuos que compunham a guerrilha de Villarino.

« Este foi condemnado á sua revelia á prisão perpetua; outros chefes a 17 annos de reclusão; e ainda alguns a 12 e 8 annos, conforme a responsabilidade que á cada um pertence.

« A sentença foi approvada pelo capitão-general, de accordo com o auditor, e será immediatamente executada.

« Por telegramma de Rivadavia (Orense) recebido no ministerio da guerra sabe-se que o commandante da guarda civil com as forças das estações de Rivadavia e Santa Cruz, surprendeu á meia noite uma quadrilha de salteadores que intentaram roubar e assassinar o juiz municipal, cuja casa tinham invadido.

« Disposta convenientemente a força, teve lugar uma luta terrivel de que resultou morrerem tres dos bandidos, ser ferido um e preso outro, conseguindo fugir os restantes.

« Ficou tambem ferido um guarda civil e outro contuso.

« A policia persegue os que conseguiram escapar-se.

« Foi presa em Madrid, na rua dos Embaixadores, uma mulher que pretendeu trocar uma nota falsa do Banco de Hespanha, no valor de 50 pesetas.

« Está vago o lugar de carrasco na comarca da Corunha, e para o seu preenchimento apresentaram-se mais de duzentos requerimentos.

« O *Mundo Politico*, jornal que se publica em Madrid, foi condemnado pelo tribunal da imprensa a dez dias de suspensão.

« As cartas de Cuba dão conta do grande banquete celebrado no theatro de Facon, em honra do general Martinez Campos, e para celebrar a paz. Sobre o brinde do Sr. Llorente em nome dos cubanos, elogiando a paz, e sobre o do general Martinez Campos, dizendo que não era possivel fazer tudo de uma vez, e que era mister ter paciencia, phrases que não causaram o melhor effeito, accrescentam as cartas, que dos oito mil eleitores com que conta a Hespanha, só dous mil tinham pedido que os incluissem no recenseamento. Quer dizer que succede em Cuba o mesmo que em Hespanha, e para terminar, indicam que os celebres contratadores de viveres para o exercito, Srs. Domenech e Azcohana, que fugiram para os Estados-Unidos, foram absolvidos, e o intendente Aldaya, e o secretario do general Balmaseda, o Sr. Feijó, condemnados a penas muito leves, causando esta noticia profunda indignação.

« Continua-se a tomar todas as providencias que a prudencia e os especialistas aconselham para impedir o passo ao terrivel flagello — a *phyloxera*, que ameaça destruir os mais importantes vinhedos da Hespanha. »

PORTUGAL

— Em 27 de agosto escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Afinal de contas o vapor *Senegal* que annunciara a sua sahida para 16 ou 17 do corrente e chegou mesmo a [illegible]ou a despender [illegible] de Lisboa (para fallar com mais propriedade) não sahio ainda. As malas que estavam a seu bordo foram recolhidas á administração central do correio de Lisboa e hão de ser expedidas para o seu destino pelo primeiro paquete que sahir para os portos de Dakar, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

« Portanto [illegible].

« *Gironde*, tambem das Messageries, que devia ter chegado ao Tejo a 24, não chegou, e em seu lugar virá o vapor *Congo*, da mesma companhia. Foi o annuncio da agencia de Lisboa, fazendo sciente o publico desta substituição, só appareceu [illegible] e a maior parte das pessoas que desejam prevenir-se a tempo e [illegible] franquearam as suas cartas na vespera.

« Não se sabe ainda quando sahirá o *Senegal*.

« Foi nomeado director das obras da penitenciaria central de Lisboa [Campolide] o Sr. Saime Lanchu, engenheiro civil e par do reino, em substituição do Sr. Garção, que foi exonerado daquella commissão.

« Falleceu de 48 annos de idade o Sr. D. Pedro de Portugal e Castro, filho do marquez de Valença, bacharel em direito e viuvo da senhora duqueza de Lafões, D. Maria Carlota Alvares Pereira de Mello

« Era cavalleiro intelligente e dotado de raras qualidades.

« Estão de luto muitas das principaes familias do reino.

« A familia real e côrte tomaram luto de vinte dias, pelo fallecimento da rainha Christina, avó do rei de Hespanha. Os primeiros 10 dias serão de luto rigoroso.

« Continúa violenta a linguagem da imprensa.

« A Portalegre foi uma commissão do partido progressista cumprimentar as pessoas que estão presas por implicadas no motim em que foi espancado o governador civil.

« A Belém foi no dia 2? uma grande commissão do mesmo partido felicitar o Sr. Pedro Francisco pelo seu triumpho nas eleições municipaes. Ao principio havia a idéa de se fazer uma romaria; mas constando que o governador estava energicamente decidido a reprimir todas as manifestações de caracter subversivo, desistio-se da idéa e da commissão, uns foram de carruagem, outros, pelo rio sem maior apparato.

« Vai brevemente começar os seus trabalhos a commissão nomeada para estudar os estragos causados pelo phyloxera na região vinicula do Douro. O governo francez tambem está empregando todos os esforços para reunir os meios mais energicos de combater aquella molestia, que tão graves damnos está causando á agricultura. N'uma circular do ministro da agricultura e do commercio, inserta na folha official de França, recebida ultimamente, vem desenvolvidas recommendações aos prefeitos para vigiarem os departamentos onde a phyloxera se apresentar.

« Já estão fundeados no Tejo os dous vapores destinados á fiscalisação aduaneira das costas do Algarve, e que chegaram de Inglaterra, onde foram construidos. Teem os nomes de *Faro* e *Guadiana*.

« Logo que os dous barcos ancoraram no porto de Lisbôa, foram a bordo os Srs. Herédia, director geral das alfandegas, e Florido Toscano, director da alfandega de Faro, a quem serão entregues.

« O Sr. José Teixeira da Silva Braga Junior, capitalista brasileiro, residente no Porto, e possuidor de um notavel museu de historia natural do Brasil, de que a imprensa se tem occupado por mais de uma vez com palavras de louvor, museu que este cavalheiro vai estabelecer n'aquella cidade, em edificio de proposito construido para esse fim, foi nomeado socio correspondente da *Sociedade geographica* de Lisboa.

« O Sr. Jayme Muniz, director geral de instrucção publica, está elaborando o regulamento para a instrucção primaria. Será trabalho de grande valor o que de certo fará aquelle notabilissimo talento.

« A companhia dos caminhos americanos vai em breve começar os trabalhos para o assentamento da linha pela rua de S. Bento ao Rato: cruzando pelo largo da Esperança e rua dos Mastros. Isto só depende do ultimo accordo com a camara municipal. Tambem, dentro de alguns dias haverá bilhetes de correspondencia do Passeio, e do largo do Intendente para a estação do caminho de ferro.

« Na reunião Industrial no Porto, resolveu-se que os diversos industriaes respondam em gremio ou separadamente ao questionario da commissão das pautas do modo que julgassem mais conveniente. Estas respostas serão depois estudadas por uma commissão eleita na reunião de 14 de julho, afim de propôr á commissão das pautas uma reforma proveitosa aos interesses geraes da industria.

« A commissão nomeada pelo centro progressista foi a Belém cumprimentar o Sr. France pelo triumpho alcançado na ultima eleição camararia, demorando-se alli até depois das 11 horas. A casa do Sr. France estava illuminada, tendo na fachada, a gaz, letras que formavam um — *Viva, ao conselho de Belem*.

« No jardim tambem havia illuminação brilhante e musica. Nas salas e no jardim estavam mais de 500 convidados. Durante a permanencia da commissão lançaram-se muitos foguetes. Em frente da casa reunira-se muito povo, havendo sempre socego.

« Parece que não está bem averiguado se é o cholera-morbus a epidemia que se desenvolveu em Fez e Mequenez, no interior de Marrocos.

« E' certo que grassa alli uma doença de forma epidemica e que, para a reconhecer, partio para lá, commissionado pela junta sanitaria de Tanger — composta de todos os consules estrangeiros alli residentes — um medico europeu. Aguarde-se o relatorio que elle deve apresentar. Entretanto o governo mandou declarar infeccionados de cholera os portos de Mar[illegible] Andaluzia com relações [illegible] providencias de policia sanitaria [illegible] e rural, em razão da frequencia das communicações entre essa [illegible] e Marrecos.

« [illegible] as costas do Algarve vão ser [illegible] cruzar dous vapores, afim de evitar que os nossos barcos de pesca communiquem com a costa marroquina [illegible] barcos de lá vindos, e [illegible] em vapor determinado ao regulamento de saude maritima, que obriga os mestres e commandantes das embarcações costeiras, de cabotagem ou de pesca, a munirem-se de carta de saude. Em Gibraltar decretou-se tambem quarentena ás procedencias de Marrocos.

Publicou-se a 1.ª caderneta do *Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza*, feito sobre um plano inteiramente novo, delineado pelo fallecido professor F. Julio Caldas Aulete.

« Esta obra conterá as definições rigorosas de todos os vocabulos actualmente empregados na linguagem commum e litteraria, com a figuração da sua pronuncia e analyse da sua formação o etymologia; a explicação das diversas occupações de cada termo; idiotismos, phrases e locuções em que entram, com exemplos elucidativos com respeito á significação e á syntaxe; as flexões irregulares dos nomes e dos verbos; a nomenclatura industrial, artistica e scientifica; as designações vulgares das plantas e animaes que habitam os territorios e mares de Portugal e Brasil, em correspondencia com as classificações botanicas e zoologicas mais modernas e autorisadas; os neologismos, as palavras e dizeres estrangeiros mais correntes na conversação e que tendem a naturalisar-se por serem necessarias á expressão de novas idéas e de novas cousas, etc.

« Alliando o methodo e a exactidão com a maxima brevidade e clareza, excluindo as corruptelas, os termos obsoletos e obscenos, conseguio-se abranger « o primeiro e principal objecto de um diccionario n'um volume de facil maneio e modico preço, que pode, sem inconveniente algum, mas antes com vantagem sobre todos os diccionarios em voga, servir para instrucção da mocidade de ambos os sexos.

« Assegura a imprensa que esta publicação se fará até ao fim do corrente anno. O preço total do livro, por assignatura é de 6$000 fortes, pagando-se metade quando se entregar a primeira caderneta e a outra metade quando se entregar a ultima.

« A correspondencia deve dirigir-se ao editor do *Diccionario Contemporaneo*, largo de S. Carlos n. 17—20 — Lisbôa.

Como obscuro collaborador d'esta obra, ouso lembral-a. »

REVISTA DIARIA

Deputados geraes. — Eis os resultados que recebemos no sabbado e hontem:

Collegio de Serinhãem

Faria	17	votos.
Villa Bella	16	»
Beltrão	15	»
José Mariano	14	»
Epaminondas	13	»
Buarque	13	»
Souza Carvalho	13	»
Costa Ribeiro	13	»
Seraphico	12	»
Luiz Felippe	11	»
A. de Siqueira	11	»
Soares Brandão	10	»
Portella	10	»
Pedro Affonso	10	»
A. Corrêa	10	»
Conselheiro Aguiar	9	»
Gusmão Lobo	9	»
Ignacio Joaquim	8	»
B. de Araçagy	8	»
Tenente-coronel Raphael	7	»
Conselheiro Theodoro	7	»
Aprigio	6	»
Nabuco	6	»
Tavares	4	»

Collegio de Bezerros

Villa Bella	38	votos.
Luiz Felippe	35	»
Costa Ribeiro	35	»
Seraphico	33	»
Epaminondas	33	»
Theodoro	24	»
A. de Siqueira	19	»
Beltrão	19	»
Faria	19	»
Soares Brandão	18	»
José Mariano	18	»
Tavares	18	»
Nabuco	17	»
Souza Carvalho	17	»
Buarque	17	»
A. Correia	9	»
Portella	8	»
Aguiar	8	»
G. Lobo	8	»
Pedro Affonso	8	»
João Vieira	8	»
Raphael	8	»
Ignacio Joaquim	8	»

Eleição conservadora de Gravatá [tomada em separado].

A. Corrêa de Araujo	16	votos.
Manoel Portella	16	»
Aguiar	16	»
G. Lobo	16	»
Pedro Affonso	16	»
João Vieira	16	»
Theodoro	16	»
Raphael	16	»
Ignacio Joaquim	16	»

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Iguarassú, Cabo, Palmares, Páo d'Alho, Ipojuca, Bonito, Nazareth, Victoria [collegio liberal], Escada, (inclusive os votos em separado do terço conservador da parochia de Gamelleira), Bezerros, Serinhãem, Goyanna e Itambé (collegios liberaes):

1.º Barão de Villa-Bella	863	votos.
2.º Dr. Luiz Felippe	781	»
3.º Dr. Epaminondas	749	»
4.º Dr. José Mariano	695	»
5.º Dr. Souza Carvalho	687	»
6.º Dr. Costa Ribeiro	677	»
7.º Dr. Pedro Beltrão	654	»
8.º Dr. Joaquim Tavares	637	»
9.º Dr. Buarque	621	»
10.º Dr. A. de Siqueira	589	»
11.º Dr. Seraphico	582	»
12.º Dr. Soares Brandão	535	»
13.º Dr. J. Nabuco	492	»
Deão Faria	426	»
Dr. Manoel Portella	255	»
Dr. A. Corrêa de Araujo	206	»
Dr. Pedro Affonso	184	»
Conselheiro Aguiar	173	»
Dr. Gusmão Lobo	144	»

— Resumo dos collegios acima mencionados, menos os collegios liberaes da *Victoria*, *Goyanna* e *Itambé*, e a parochia liberal da *Escada*, e com inclusão do collegio conservador de *Goyanna* e das parochias conservadoras da *Escada* e *Gravatá*:

1.º Barão de Villa-Bella	569	votos.
2.º Dr. José Mariano	544	»
3.º Dr. Luiz Felippe	503	»
4.º Dr. Souza Carvalho	485	»
5.º Dr. Epaminondas	471	»
6.º Dr. Pedro Beltrão	458	»
7.º Dr. Costa Ribeiro	453	»
8.º Dr. Buarque	440	»
9.º Dr. A. de Siqueira	427	»
10.º Dr. Seraphico	[illegible]	»
11.º Dr. Soares Brandão	[illegible]	
12.º Dr. Joaquim Tavares	385	»
[illegible]	[illegible]	
Dr. J. Nabuco	355	»
Dr. Portella	333	»
Dr. C. de Araujo	288	»
Dr. Pedro Affonso	277	»
Conselheiro Aguiar	257	»
Dr. Gusmão Lobo	228	»

Deputados provinciaes — Damos em seguida o resultado da eleição no collegio do Recife, e o resumo de todos os collegios conhecidos:

Collegio do Recife

Dr. Jacobina	173	votos.
Dr. Paulo de Oliveira	170	»
Dr. Malaquias	160	»
Dr. Pitanga	159	»
Dr. Eudocio de Brito	148	»
Barão de Nazareth	148	»
Dr. Estevão de Oliveira	145	»
Dr. Sá Albuquerque	141	»
Dr. Justino de Souza	139	»
Major Cesario	136	»
Dr. Clodoaldo	134	»
Dr. Augusto Leão	131	»
Dr. Espirito Santo	130	»
Dr. Ayres Gama	129	»
Dr. Deodoro Catanho	128	»
Dr. Magarinos	125	»
Dr. Ermirio Coutinho	118	»
Antonio Carlos F. da Silva	112	»
Dr. Rego Baptista	110	»
Dr. Valença	109	»
Dr. Barros Rego	107	»
Dr. Gervasio Campello	106	»
Dr. Lopes Machado	106	»
Dr. Francisco Beltrão	98	»
Dr. Pereira de Brito	96	»
Dr. Tobias Barreto	88	»
Dr. Feitoza	76	»
Dr. Demetrio Simões	73	»
Dr. Bacellar	73	»
Barão de Tabatinga	73	»
Dr. João de Sá	70	»
Dr. Cysneiro	69	»
Dr. Cicero Peregrino	65	»
Dr. Marciano Rocha	65	»
Dr. Ambrozio Cavalcante	64	»
Dr. Nobre	64	»
Pereira Palma	63	»
Dr. Ernesto Freire	61	»
Coronel Epaminondas	57	»
Dr. Cunha Mello	57	»
Dr. Albuquerque Maranhão	52	»
Conego Rochael	51	»
Dr. Amaral e Mello	50	»
Dr. Cunha Barreto	50	»
Dr. Tolentino de Carvalho	50	»
Dr. Samuel Pontual	44	»
Dr. Felippe de Figueirôa	43	»
Dr. Gonçalves Ferreira	41	»
Dr. Leonardo de Almeida	41	»
Dr. Ernesto Fonceca	41	»
Dr. Austerliano	40	»
Dr. Soriano Soares	40	»
Vigario Francisco Pedro	40	»
Dr. Siqueira Cavalcante	37	»
Coronel Galvão	36	»
Dr. Moreira Alves	36	»
Dr. Barros Correia	35	»
Dr. Andrade Lima	33	»
Romualdo	33	»
Joaquim Mello Rego	30	»
Dr. Olympio Marques	29	»
Dr. Alcoforado Junior	26	»
Dr. Gaspar Drummond	25	»
Dr. Barros Guimarães	25	»
Dr. Henrique Marques	25	»
Henrique Millet	24	»
Dr. Arôxa	23	»
Dr. João Vieira	22	»
Dr. Gitirana	22	»
Dr. Bandeira Filho	21	»
Dr. Chacon	21	»
Dr. Graciliano Baptista	19	»
Dr. João Manoel Wanderley	19	»
Dr. Lacerda	19	»
Dr. José Maximiano	19	»
Dr. Alipio Costa	17	»
Dr. Rosa e Silva	17	»
Dr. Medeiros	17	»
Dr. João do Rego Barros	17	»
Jayme Enéas	16	»
Dr. Gomes Parente	15	»
Dr. Herculano Bandeira	15	»
Dr. Filisbino	15	»
Conego Pinto de Abreu	14	»
Dr. Passos Miranda	13	»
Dr. Eduardo de Oliveira	13	»
Conego Novaes	12	»
Dr. Bernardo Camara	12	»
Dr. Almeida Cunha	10	»
Dr. Nabor	7	»
Dr. Sebastião Lins	6	»
Dr. Aleixo	6	»
Lydio de Albuquerque	4	»

e outros menos votados.

— Votos em separado da eleição conservadora da parochia da Varzea:

Dr. Rosa e Silva	12	votos.
Dr. Herculano	12	»
Dr. Alcoforado Junior	12	»
Dr. Moreira Alves	12	»
Dr. João Manoel Wanderley	12	»
Dr. Leonardo	12	»
Dr. Gonçalves Ferreira	11	»
Conego Novaes	11	»
Figueirôa	11	»
Dr. Gaspar	11	»
Dr. Henrique Marques	11	»
Dr. José Manoel	11	»
Dr. Barros Guimarães	11	»
Dr. João Vieira	11	»
Dr. Tolentino	11	»
Dr. Olympio Marques	11	»
Dr. Chacon	11	»
Dr. Manoel do Rego	11	»
Dr. João do Rego	11	»
Joaquim Mello Rego	10	»
Dr. Bandeira Filho	11	»
Dr. Lacerda	10	»
Dr. G. Baptista	10	»
Dr. Gomes Parente	9	»
Dr. Alipio Costa	9	»
Dr. Ignacio de Barros	9	»
Dr. Ignacio Joaquim	4	»

Dr. Manoel Arthur, Luiz Cesario, Dr. Ambrozio Cavalcante, Dr. Clodoaldo, Dr. Ermirio Coutinho, Dr. Bernardo Camara, Dr. Pitanga, Dr. Filisbino, Dr. Francisco Beltrão, Millet, Dr. Gervasio, Dr. João de Sá, Dr. Lourenço de Sá, Dr. Sebastião Luiz, Dr. Samuel Pontual, Dr. Tobias, Dr. Ernesto Freire, Dr. Ayres Gama, Dr. Eduardo de Oliveira e Barão de Muribeca, um voto cada um.

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Escada, Serinhãem, Ipojuca, Iguarassú, Páo d'Alho e o terço conservador da parochia de Gamelleira:

1.º Dr. Malaquias	429	votos.
2.º Dr. Augusto Leão	400	»
3.º Dr. Jacobina	391	»
4.º Dr. Magarinos	381	»
5.º Dr. Paulo de Oliveira	362	»
6.º Barão de Tabatinga	355	»
7.º Dr. Ermirio Coutinho	352	»
8.º Dr. Pitanga	352	»
9.º Barão de Nazareth	341	»
10.º Dr. Gervasio Campello	334	»
11.º Major Luiz Cesario	333	»
12.º Dr. Cicero Peregrino	308	»
13.º Dr. João de Sá	305	»
14.º Dr. Francisco Beltrão	301	»
15.º Dr. Caetano Brito	294	»
16.º Dr. Lourenço de Sá	290	»
17.º Dr. Rego Baptista	285	»
18.º Dr. Bacellar	270	»
19.º Dr. Clodoaldo	266	»
20.º Antonio Carlos Ferreira	258	»
21.º Dr. Gaudino Eudocio	257	»
22.º Dr. Justino de Souza	153	»
23.º Coronel Epaminondas	252	»
24.º Dr. Estevão de Oliveira	248	»
25.º Dr. Maximiano Machado	245	»
26.º Dr. Samuel Pontual	244	»
27.º Dr. Barros Corrêa	240	»
28.º Dr. Ambrosio Machado	238	»
29.º Dr. Ayres Gama	237	»
30.º Dr. Deodoro Catanho	227	»
31.º Dr. Antonio dos Santos S.	226	»
32.º Dr. Ernesto Freire	223	»
33.º Dr. Tobias	219	»
34.º Dr. Barros Rego	219	»
35.º Dr. Cysneiro	215	»
36.º Dr. João Maranhão	202	»
37.º Dr. Cunha Barreto	200	»
38.º Dr. José Espirito Santo	194	»
39.º Dr. Rego Valença	179	»
Dr. Cunha Mello	177	»
Conego Rochael	172	»
Dr. Austerliano Grasto	166	»
Dr. Ernesto de Aquino	161	»
Dr. Almeida Nobre	158	»
Dr. Manoel Gitirana	152	»
Dr. Moreira Alves	151	»
Dr. Marciano Rocha	147	»
[illegible]	147	»
Dr. Gonçalves Ferreira	131	»
Dr. Olympio Marques	123	»
Vigario Francisco Pedro	123	»
Pereira Palma	122	»
Tolentino de Carvalho	120	»
Dr. Leonardo de Almeida	115	»
Joaquim Mello Rego	111	»
Dr. Andrade Lima	110	»
Dr. Felippe de Figueirôa	108	»
Dr. H. Milet	106	»
Dr. A. Feitosa	103	»
Vigario Pinto de Abreu	95	»
Dr. João do Rego	94	»
Dr. Henrique Marques	93	»
Dr. João Vieira	90	»
Dr. Alipio Costa	90	»
Dr. Demetrio Simões	90	»
Dr. Amaral e Mello	87	»
Dr. Barros Guimarães	83	»
Dr. Gaspar Drummond	82	»
Dr. Herculano Bandeira	80	»
Dr. Francisco Medeiros	72	»
Dr. João Wanderley	71	»
Dr. Graciano Baptista	66	»
Dr. Chacon	65	»
Dr. Soriano Soares	62	»
Dr. Lacerda	57	»
Romualdo de Oliveira	57	»
Dr. Eduardo de Oliveira	51	»
Dr. José B. Alcoforado Junior	46	»
Dr. Rosa e Silva	45	»
Conego Novaes	45	»
Dr. Bandeira Filho	44	»

Naufragio. No dia 3 do corrente perdeu-se totalmente, nos baixos de Pirangy, ao sul da barra do Natal, no Rio Grande do Norte, apezar de ter ainda a bordo o pratico daquella barra, a barca ingleza *Luza*, de 250 toneladas, commandante Samuel Duder, que, tendo ido da Bahia para o Natal conduzir um carregamento de farinha e outros generos por conta do governo, d'ahi sahira em lastro, com destino á Bahia.

Pirapama. — Este vapor, da companhia pernambucana, chegado no sabbado dos portos de sua escala no norte, nada adiantou em noticias.

Dinheiro. — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Monhard, Mettler & C.	7:500$000
F. W. Schwartz	5:000$000
Almeida, Duarte & C.	2:000$000
Gonçalves, Irmão & C.	1:539$500
Domingos José da Cunha Lages	1:258$000
Machado, Lopes & C.	1:217$000
Julio & Irmão	1:000$000
Pinto, Alves & C.	987$560
Amorim, Irmãos & C.	902$500
Parente Vianna & C.	796$000
Silva & Alves	656$790
Corga, Figueiredo & C.	500$000
Manoel da Silva Faria & C.	376$200
José A. de Oliveira Lima	3[illegible]0$800
João de Mello A. Montenegro	200$000

Ponte do porto do Jacobina. — Esta ponte que, de accordo com a lei provincial n. 1,280 de 9 de julho de 1877, acaba de ser contratada, mediante privilegio por trinta annos, pela presidencia da provincia, com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, é de grande utilidade, não só para a Capunga, de onde ella parte, como para a Torre, onde vai terminar; pois que põe em communicação directa e rapida os dous extremos desses povoados, assás populosos e concorridos.

Segundo as informações que temos, a ponte que vai ser construida deve sel-o pelo seguinte plano:

« A structura é dividida em tres corpos: madeira, alvenaria e ferro. Mede 120 metros de extensão, distribuida em 11 vãos de 10 metros cada um, de centro a centro. Está elevada a 1 metro acima da cheia de 1854. E' sustentada por 11 filas de 5 esteios cada uma, sendo os 2 esteios extremos serrados ao nivel da baixa-mar. Os muros de encosto tem 1 metro e 70 centimetros de largura na base, terminando na parte superior com 66 centimetros, sendo os seus alicerces de beton até o nivel do terreno. Os esteios são ligados entre si por meio de duas talas collocadas ao nivel da baixa-mar; e a parte superior de cada um dos 2 esteios extremos ligada á parte superior dos esteios immediatos por meio de mãos de força. As linhas são 4 de 25 centimetros de largura. Os chapuzes de 4 metros de comprimento, aos quaes ficam presas as mãos de força que auxiliam as linhas. As pranchas do taboleiro da ponte são de 20 centimetros de largura. »

Além dessa obra, será construida uma estrada de rodagem em seu prolongamento, do lado da Torre, com largura conveniente para passagem de todos os vehiculos.

O pedagio que deve o concessionario receber é de: vinte réis por peão, quarenta réis por animal, vinte réis por dito pequeno, sessenta réis por vehiculo de duas rodas, e oitenta réis por dito de quatro rodas.

Para o sul do imperio. — Com um recebido em nosso porto, levou o vapor inglez *Gallicia* 141 passageiros.

Navio de guerra. — Com destino ao presidio de Fernando sahio hontem a canhoneira brasileira *Ypiranga*, do commando do Sr. capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins.

Fallecimento. — Falleceu ante-hontem pela manhã, após uma dolorosa enfermidade de cerca de um mez o abastado agricultor da comarca do Cabo, Bento José de Oliveira Ramos, que, ha pouco tempo, viera para o Recife afim de procurar melhoras.

Era moço ainda e esforçado trabalhador, de uma probidade austera á par de um caracter affavel.

O enterramento do seu corpo teve lugar ante-hontem mesmo, no cemiterio publico desta cidade.

Outro. — Tambem falleceu na cidade do Porto, em Portugal, a 21 de agosto ultimo, segundo carta particular hontem recebida d'alli, o antigo negociante desta praça José Joaquim da Costa Maia, desde muito residente na terra do seu nascimento.

Caixa Economica Escolar. — Na sexta-feira á noite realisou-se, na Escola Philotechnica, de propriedade e direcção do Sr. bacharel Manoel Thomaz Pereira Diegues Junior, estabelecida na rua da União n. 35, a installação de uma Caixa Economica Escolar, sob a presidencia do Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica, e assistencia de crescido numero de familias, de pessôas gradas, e da quasi totalidade dos actuaes alumnos e daquelles que, já tendo sido, frequentam de presente aulas superiores.

O salão de honra do estabelecimento achava-se decorado com gosto e simplicidade.

A's 7 horas e meia da noite, com a devida permissão do Sr. Dr. presidente, o Sr. bacharel Diegues pronunciou um bem elaborado discurso, expondo os motivos da reunião, e louvando os propugnadores da idéa, á cuja frente se acha o alumno Filemon Roza.

Ao terminar, foi o Sr. bacharel Diegues cumprimentado pela maior parte das pessôas presentes.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos titulos de depositos pelos respectivos subscriptores, e á entrega dos premios obtidos durante o mez ultimo pelos alumnos de cada classe, em vista das provas préviamente julgadas.

Terminado isso, tiveram a palavra e fallaram sobre a grandiosa idéa que se realisava: o Sr. bacharel Henrique de Lacerda, academico Deodato Cezino Vilella dos Santos, e os alumnos do estabelecimento Carlos Porto-Carrero, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, A. de Barros, Alfredo Loyo, José Gaspar Loyo, José Loyo Netto, Julio Porto-Carrero, Julio Pires Ferreira, Luiz Porto-Carrero, Jorge Victor Netto, Eduardo Viegas, Manoel Porto-Carrero, Genesio de Abreu e Lima, Antonio Castello-Branco, João Carneiro, José Augusto e Henrique Jorge, offerecendo este alumno ao Sr. major Porto-Carrero um lindo ramalhete de flores artificiaes.

Em seu nome e no de seus collegas offereceu o alumno Luiz Porto-Carrero um exemplar de uma obra litteraria, em diversos volumes, ao director da Escola, o Sr. bacharel Diegues, que agradeceu a agradavel surpreza dos seus alumnos.

O Sr. Dr. João Barbalho, encerrando a sessão, louvou aos alumnos os esforços que envidaram para a realisação dessa idéa tão grandiosa, e, felicitou ao Sr. bacharel Diegues pelo lisongeiro estado de progresso do seu estabelecimento.

Logo após isso, foi servido um profuso chá, dançando-se em seguida até quasi meia noite.

Por nossa parte felicitamos ao Sr. bacharel Diegues, e fazemos votos pelas prosperidades do seu já acreditado estabelecimento.

Anniversario. — Completam hoje 35 annos que foram creadas no Brasil, as ordens hono-

MUTILADO

rificas de Nosso Senhor Jesus Christo e de S. Bento de Aviz.

Facada. — Informam-nos que, na sexta-feira á noite, na rua da Imperatriz, um pardo, escravo de um alumno da Faculdade de Direito, foi ferido com uma facada, por um individuo que elle não conhece, e que logrou fugir.

Eleição de confraria. — Hoje, ás 5 horas da tarde, a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos procede, em mesa geral, á eleição da mesa regedora para o anno de 1878-1879.

Monte Pio Popular Pernambucano. — Esta associação deve reunir-se amanhã, ás 7 horas da manhã, em assembléa geral, afim de dar cumprimento aos arts. 19 e 31 § 1.º dos seus estatutos.

Club Conservador Academico. — Como estava annunciado, installou-se, no sabbado, no salão da sociedade Juventude, ao largo de S. Pedro, o Club Conservador Academico, sob a presidencia do Sr. Jayme Roza, o qual pronunciou um discurso, expondo os motivos da reunião, e os fins a que se destina a sociedade.

Depois de orarem os Srs. Quintella Corrêa, Moreira Alves, Tarquinio Filho, e Bandeira de Mello, encerrou-se a sessão.

Noticias do assucar. — O Sr. Theodoro Christiansen, distincto commerciante que se preoccupa com os interesses da lavoura desta provincia, e que neste intuito mais de uma vez nos tem obsequiado com diversas noticias interessantes, acaba de remetter-nos as seguintes, para as quaes chamamos a attenção dos interessados:

« Como estamos em intimas relações com muitos agricultores, e sabemos que todos como aliás é natural, anciam por conhecerem os provaveis resultados dos seus incessantes esforços de um anno, cremos cumprir um dever, informando-os ácerca do estado dos differentes mercados, que influem sobre os preços do nosso principal artigo de exportação — o assucar.

« Ministrando-lhes em poucas palavras as informações que temos colhido, não podemos deixar de juntar algumas palavras em guisa de conselho; e, tendo em mente que *errare humanum est*, deixamos aos amigos que tomem tal conselho como lhes parecer, certos de que o damos como util — proveitoso.

« As noticias da França, Allemanha, Austria e Hollanda, ultimamente recebidas, não são nada agradaveis para nós, por isso que a colheita da beterraba promette ser boa.

« E' verdade que, esperando-se igualmente grandes colheitas de fructas e cereaes, naturalmente o consumo do assucar será muito grande, como aliás a estatistica de outros annos analogos nos revela. Mas cumpre estar de sobre-aviso.

« Em Cuba espera-se tambem boa safra. Pelo menos plantou-se alli muita cousa; e, tendo corrido o tempo mui regularmente, a safra deve começar cedo.

« O deposito na Inglaterra era 10 0/0 maior do que o do anno passado; mas o consumo revelou tambem um certo augmento este anno.

« De Paris offereceram á Inglaterra assucar de beterraba, para ser alli entregue em novembro proximo, por menos 3 a 4 0/0 do que os preços actuaes; e esta offerta fez abalar um pouco a boa opinião que havia para o artigo.

« A' vista disso que ahi fica, não podemos prognosticar preços altos, porém, sim regulares, para os assucares — *bruto, bom e mascavado purgado*, — qualidades que quasi exclusivamente vão para os mercados europeus.

« Ha tempos que os grandes refinadores da Grã-Bretanha, de mãos dadas com os operarios de industria assucareira, reclamam do seu governo providencias no sentido de impedir a grande importação do assucar francez na Inglaterra, pela razão de que, tal assucar, vendido á preços extremamente baixos, tem feito um mal extraordinario á industria britannica, obrigando muitas das grandes refinações á se conservarem fechadas e muitos milhares de operarios á ficarem sem trabalho e sem pão.

« O governo francez favorece o fabricante de assucar, não só isentando-o dos direitos de importação sobre o assucar colonial, mas tambem isentando-o, no acto da exportação dos assucares refinados, dos impostos que tiver pago sobre o assucar bruto indigena.

« E, como está provado que este favor é superior ao resultante da isenção dos direitos e impostos originarios, é claro que os refinadores da Inglaterra e seus collegas do exterior não podem competir com os refinadores francezes; e assim se explica o facto de vender-se o assucar francez de beterraba mais barato em Londres do que em Paris.

« Como temos seguido com muito interesse o movimento em Londres para a abolição das *Bounties* em França, e estamos certos de que o governo inglez fará tudo para proteger a industria nacional e os respectivos operarios; pensamos que o governo inglez ou alcançará do governo francez que as respectivas refinações trabalhem *in bond*, e portanto não tenham mais o privilegio das bonificações ou premios de exportação, ou, no caso de que o governo francez não admitta essa medida, estabelecerá direitos de importação sobre o assucar refinado da França.

« E, como é possivel que esta ultima hypothese venha á realisar-se, mencionamos o facto, por que d'ahi póde vir uma melhora para os nossos assucares.

« Quanto aos assucares brancos, sentimos ter de informar aos nossos amigos agricultores que poucas probabilidades ha de que elles possam obter preços remuneradores.

« De anno para anno o assucar branco de Pernambuco perde mais terreno.

« Ha vinte annos o Chile, a Italia, a Suecia e Portugal eram excellentes compradores dos nossos assucares. Hoje estão elles perdidos para o nosso mercado, e talvez não tarde muito que o mesmo aconteça ao Rio da Prata.

« Então ficar-nos-hão como unicos compradores os mercados nacionaes, e isto porque os altos direitos de importação do imperio prohibem a entrada de assucares refinados de outros paizes, que aliás são mais aperfeiçoados e mais baratos, graças ao aperfeiçoamento do fabrico, que aqui infelizmente é estacionario.

« Até mesmo o sul do imperio começa á revelar-se pouco amigo do nosso assucar branco, e os engenhos centraes, que alli se estabelecem por iniciativa individual, já começam á fazer guerra ao nosso imperfeito producto. D'ahi deduzimos que, logo que a producção dos engenhos centraes do sul fôr superior ao consumo do Rio de Janeiro, teremos aqui remessas d'aquelle assucar perfeito, preferivel ao assucar refinado aqui.

« Ora, se actualmente já produzimos assucar branco em quantidade superior á procura; quando aquillo acontecer, com mais forte razão seremos forçados á ter preços baixos para poder animar os poucos freguezes que nos restam e tambem para poder competir no Rio da Prata com outros paizes, taes como o Perú [assucar de canna] e França e Allemanha que mandam seus assucares refinado de beterraba por preços muito baixos.

« Portanto, em quanto não reformarmos completamente o nosso systema de fabrico, o que aliás demanda muitos annos, a nossa opinião é que seja reduzida a quantidade de assucar branco ao estrictamente necessario, purgando o demais somente com um barro.

« D'est'arte poderemos melhor sustentar os preços para os brancos, e teremos mais *somenos e mascavados*, para cujas qualidades temos muitos compradores e grandes mercados.

« Tal é o nosso conselho, que poderá servir de base aos nossos amigos. »

Retirantes. — Por ordem da presidencia da provincia, em vista de requisição da commissão central de soccorros, voltaram, no sabbado, a bordo do *Jaguaribe*, 165 retirantes do Aracaty, e 17 do Natal.

Carece providencias. — Moradores da rua da Ilha de Carvalho, na freguezia de Santo Antonio, nos pedem para chamar a attenção do Sr. subdelegado para uma sucia de vadios que ahi se reunem á noite, não só a perturbar a tranquillidade, como a insultar a quem passa.

Questão de estradas de ferro. — O Sr. Allan Patterson, honrado negociante desta praça, membro da commissão que, a 26 de agosto ultimo, foi nomeada para dar parecer acerca do melhor traçado para uma estrada de ferro em substituição dos 100 kilometros que devem ser supprimidos no prolongamento da do Recife ao S. Francisco, entre Garanhuns e Aguas Bellas, dirigio-nos a seguinte carta a proposito dos artigos que escrevemos sob a epigraphe desta noticia.

Envolvendo as considerações feitas pelo honrado negociante objecto de estudo e reflexão, nada adduziremos por ora a respeito, limitando-nos a publicar essa carta para que produza seus naturaes effeitos. Depois, se, após exame detido, julgarmos opportuno commental-a, fal-o-hemos sem *arrière pensée*.

Eis a carta:

« Recife, 6 de agosto de 1878. — Sr. *Redactor do Diario de Pernambuco*. — Como membro da commissão nomeada para dar parecer a respeito da direcção que deve ter a estrada de 100 kilometros com que o governo imperial quer brindar a provincia, tenho lido os tres artigos por V. S. publicados á esse respeito e com os quaes individualmente concorro na maior parte.

« Concordo em que, depois da estrada do Limoeiro deve ter preferencia a de Santo Antão. Penso, porém, que a estrada de Santo Antão deve partir da estrada do S. Francisco, de qualquer ponto entre o Cabo e o Recife, procurando o rumo de maneira a passar por entre o maior numero possivel de engenhos, dando commodidade de transportes ao maior numero desses engenhos, na zona entre o Cabo e Santo Amaro e de Santo Amaro á Santo Antão.

« Tem este plano a vantagem de poupar grandes despezas de pontes, desapropriações custosas e estação terminal, que devem pesar enormemente sobre uma estrada tão curta como é a de que se trata, se fôr feita partindo do Recife.

« Tem mais a vantagem de percorrer em toda a sua extensão terrenos ferteis e já cultivados, podendo assim concorrer poderosamente para desenvolver a producção de assucar; entretanto que a linha em direitura será, além de dispendiosa, de muito pouco proveito até chegar no engenho *Catende*, muito além de Santo Amaro, talvez em metade do caminho de Santo Antão, porque, além de ter poucos engenhos, soffreria sempre a concurrencia da estrada de rodagem contra a qual é difficil competir qualquer estrada de ferro, nas primeiras leguas.

« E' evidente que uma estrada, partindo de entre a Ilha e o Cabo, procurando Santo Amaro, para seguir a Santo Antão, serve de mais proveito ao maior numero de engenhos de que uma estrada em linha recta.

« Tambem se partir dos Prazeres procurando os mesmos pontos, tem uma desvantagem séria para contrabalançar as muitas vantagens. Essa desvantagem, é que os engenhos de *Catende* para cima serão onerados com um frete maior, visto ser a distancia pela estrada de ferro dupla da que pode ser em linha recta. Com tudo o frete deve ser menos do que o que actualmente pagam, não contando com as safras maiores permittidas pelas estradas de ferro.

« Portanto temos uma questão difficil a resolver-se: De um lado uma estrada duplicando a distancia, porém não tendo um palmo que não sirva para desenvolver a cultura da cana; de outro lado um estrada directa, porém de maior custo e em metade de seu curso inutil para desenvolver a cultura da cana.

« E' conta a fazer-se que frete deve ser sufficiente para cobrir os juros do capital empregado, ou, antes, se o governo imperial pretende fazer a estrada render certa taxa de juros elevando ou baixando os fretes n'essa conformidade; porque se assim for, pode muito bem acontecer que a distancia maior possa precisar de fretes ainda mais diminutos do que a linha recta, e assim desapparecerá a desvantagem que actualmente parece existir.

« Em todo o caso, poderá haver questão sobre qual seja a melhor maneira de chegar á Santo Antão; porém não pode haver questão que a estrada deve fazer-se até lá.

« De Santo Antão para cima é que divirjo de V. S.

« Para mim a estrada de Santo Antão á Caruarú perderá toda a sua importancia logo que houver estradas nos pontos — Garanhuns e Limoeiro.

« Pode servir de competidor á estas fazendo-lhes mal, porém sem trazer beneficio á quem quer que seja, á não ser aos interesses locaes de Gravatá, Bezerros e Caruarú, que julgo não devem merecer consideração pela aridez do terreno que não permitte desenvolvimento.

« Portanto, uma vez chegada a linha á Santo Antão, penso que deve-se procurar o rumo de Bonito por entre terrenos proprios para cana no mesmo parallelo da estrada de S. Francisco, porém em tal distancia que a nova estrada não entre em competencia com a do São Francisco.

« Assim pode-se conseguir abrir uma nova zona assucareira igual aquella que foi desenvolvida pela estrada de São Francisco.

« Sem ser feito o traçado da estrada é muito difficil avaliar até onde podem chegar os 100 kilometros; porém se podessem chegar até perto de Bonito, passando de Santo Antão através do valle do Ipojuca, seria muito bom.

« Consta que o terreno n'esta direcção é difficil, porém, emquanto for possivel atravessar terreno bom para a cana, ha de ser sempre em proveito da provincia.

« Dado o caso de que os 100 kilometros não possam ser completados n'esta direcção pela impossibilidade do terreno, então pode-se completal-os com um outro ramal, que partindo de Frecheiras procure o Bonito.

« Em todo o caso penso que deve se sacrificar tudo ao desenvolvimento da cultura da cana.

« Atrevo-me á mandar á V. estas considerações com o fim de V. S. poder appreciaI-as na continuação dos artigos, porque tenho todo empenho em só apoiar aquillo que deve ser de maior proveito para a provincia.

« Sou etc., etc. — *Allan Paterson.* »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 3 da rua do Visconde de Inhaúma.

Pelo mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43, de diversas lettras, pertencentes á massa fallida de Carlos Pinto de Lemos & C.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua da Ponte Velha n. 60 A, casa de residencia do Exm. Sr. desembargador Motta, de moveis, piano, crystaes, louça, relogio, etc.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, louças, vidros, joias, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma do tenente-coronel João Valentim Vilella.

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Joaquim Soares; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Hilaria Vieira Pinto Neves; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida Maria de Souza Albuquerque.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Congo	da Europa	amanhã
Guará	do Sul	amanhã
Minho	da Europa	amanhã
City of Pará	do Sul	até 11
Lalande	da Europa	até 13
Mondego	do Sul	até 14
Ceará	do norte	até 15
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
City of Rio de neiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Elbe	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Quarta-feira 11 do corrente, se extrahirá a loteria 275.ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros. — Chegados da Amarração e escala no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. Amaro Carneiro Cavalcante e 1 criado, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães, sua senhora, 1 sobrinho e 2 criados, Dr. Eugenio Telles da Silveira Fontes, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Francisco Alberto Teixeira, João Lopes de Mendonça, José de Souza Rolim, sua senhora e 4 filhos, Joaquim Luiz Gonçalves Penna, Henrique José de Oliveira, Antonio Gonçalves Araujo Acoré, Francisco Vieira Perdigão, Joaquim Ignacio Pereira, 2 imperiaes marinheiros, 4 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Galicia*:

Mary Jones e 3 filhos, Henrique Niemeyer, 1 filho e 1 irmã, Adolpho Bergmann, James Charles Waken, James Stanley F., George Luigi, Bertollo Angelo, Maria do Carmo, Manoel Ignacio de Lima, José Dias de Fancira, Manoel José Pereira, Anna Lima do Rego.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 70 doentes, sendo: 24 homens e 46 mulheres; existem em tratamento 70, sendo: 24 homens e 46 mulheres; existem 10 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 91 doentes, sendo: 53 homens e 38 mulheres; entraram 7, sendo: 5 homens e 2 mulheres; sahiram 6, sendo: 5 homens e 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 98, sendo: 58 homens e 40 mulheres; existem 2 leitos vazios para homens.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 153 doentes, sendo: 62 homens e 91 mulheres; entraram 14, sendo: 4 homens e 10 mulheres; sahiram 19, sendo: 10 homens e 9 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 147, sendo: 55 homens e 92 mulheres. Existem de bexigas 20 doentes, sendo: 9 homens e 11 mulheres.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

— Consultorio medico-cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora, na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade — molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Pús vaccinico

Vende-se na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes — Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Ha dias appareceu no *Diario de Pernambuco*, um protesto ou aviso aos *corretores de escravos*, assignado pelos filhos de meu finado irmão — o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, para que ninguem me comprasse escravos do espolio do meu tambem finado pai o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond. Hoje repetio-se o mesmo protesto, ou aviso, com o accrescimo, de que os taes escravos estavam tambem penhorados por debitos do casal, e que desse casal estava eu de posse ha mais de *trinta annos*.

O respeito ao publico sómente, e nada mais, me conduz a dizer algumas palavras, e com ellas terminarei toda a discussão jornalistica.

Se alienei escravos do espolio do meu finado pai, fil-o para solver compromissos do mesmo espolio; fil-o devidamente autorisado; fil-o, finalmente, por ter assim requerido, até o proprio pai dos protestantes.

E sob os mesmos fundamentos concedi manumissões, alienei até bens de raiz!! E continuarei a fazer todas as vezes que for necessario.

Ha porém uma exactidão em serem taes bens penhorados!! Nenhum bem nestas condições até hoje foi por mim alienado! Nem sel-o-ha com o favor de Deus.

Ha *trinta annos* existia meu finado pai, e elle se achava na posse e administração dos bens do casal. Ha *trinta annos* ainda frequentava eu o curso juridico de Olinda: era eu finalmente menor! Não podia por consequencia estar na posse dos bens do casal para delles dispôr!!

Alguns annos antes da morte de meu pai, tive com elle sociedade no seu estabelecimento agricola. Depois de sua morte a pedido dos herdeiros, inclusive o proprio pai dos protestantes, aceitei o deposito dos bens do espolio existentes em Serinhãem!! E finalmente, ha pouco mais de dous mezes fui nomeado inventariante do mesmo espolio. Eis o que ha.

Quanto ao mais dito pelos protestantes, e o fim por que foi dito, a ameça final com o codigo criminal, não me dou ao trabalho de prestar attenção, e muito menos de responder; rio-me apenas de tanta loucura.

Não costumo descer á arena dos convicios. Apenas o juiz do inventario despachar a petição que deu logar a exhibirem-se em publico os protestantes, e de que tratam em seu protesto, eu farei publical-a com minha resposta e documentos. E isto me basta. Fal-o-hei, repito, pelo respeito ao publico.

Recife, 8 de setembro de 1878.

Gaspar de Drummond.

——

Pede-se ao respeitavel publico que suspenda seu juizo ácerca de uma publicação que vem no *Diario de Pernambuco* de 28 de agosto, assignado pelo Sr. José Soares de Mello Avellins, contra o delegado de Cabrobó, e principalmente contra o promotor publico, Dr. Agnello José Gonzaga. Estes cavalheiros, na distancia em que se acham, não podem de prompto defender-se das calumniosas accusações desse seu desleal inimigo; mas logo que lhes cheguem ao conhecimento, hão de dar a resposta que merece tal artigo.

B. A.

Thomaz da Cunha Lima Cantuaria.

Os discipulos do nunca esquecido rei da sciencia musical, **Thomaz da Cunha Lima Cantuaria**, agradecem cordialmente a todos os amigos e collegas do finado a ultima prova de apreço e consideração que deram por occasião das ultimas exequias que tiveram lugar no dia 4 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Livramento do Recife.

Outrosim, aproveitam tambem o ensejo para confessarem-se gratos ás confrarias que cumpriram restrictamente seus deveres, aos Rvd.mos Capuchinhos, Franciscanos, Carmelitas e mais Sacerdotes, que tomaram parte na mesma solemnidade funebre. Finalmente, agradecem á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a subida honra que a seu mestre deram, não só por se ter feito representar por meio de uma commissão de seu seio, como tambem pela excepção aberta em seus Estatutos, para com aquelle, que deixa gravada na memoria de centenares de discipulos, as palavras — GRATIDÃO, SENTIMENTO E LEMBRANÇA.

PROTESTO CONTRA A VENDA DE UM ESCRAVO, QUE ADELINO DA COSTA VILLAR FEZ OU PRETENDE AO NEGOCIANTE JOÃO JOSÉ DE CARVALAO MORAES.

Sabendo que Adelido da Costa Villar, vendeu ou pretende vender o escravo Francisco ao honrado negociante dessa praça, João José de Carvalho Moraes; e havendo contra o mesmo Adelino, mandado de penhora pela quantia de 1:067$195, obtido pelo meu constituinte Dr. Caetano Apripiano de Faria Castro, de presente na Europa, apresso-me em protestar contra semelhante venda, por ser em fraude da execução, visto não ter o devedor outros bens, além do mencionado escravo e de uma negra de nome Maria, de 46 annos, mãi de Francisco, o qual, segundo me informam, não tem ainda 12 annos de idade, o que é ainda uma razão legal para nullidade da dita venda.

Nazareth, 3 de setembro de 1878.

Manoel de Macedo.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue — Enxaquecas — Erysipella — Tosse convulsa — Intermittentes — Falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. ... *Cunha.*

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 7 do corrente e consignado á companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vazias 60 amarrados a J. F. dos Santos Bastos. Barris de quinto vazios 20 a J. Antonio V. da Costa.

Café 2 saccos a Theodoro Christiansen, 1 a João Mendes Pereira. Couros seccos salgados 527 á ordem, 530 a J. Ignacio Avila, 96 a Alheiro, Oliveira & C.

Feijão 17 saccos á ordem.

Moveis 6 volumes a M. N. Azevedo.

Milho 205 saccos á ordem.

Papel 3 fardos a Domingos Alves Matheus.

Sal 100 meias barricas a Antonio Pereira de Miranda.

Revista commercial

Da semana de 2 a 7 de setembro de 1878.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, banco. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento, de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Desconto de letras, a 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 18 saccas.

Assucar. — Entradas 146 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos. O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Já vai apparecendo vendas.

Aguardente. — Vendas a 60$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India. — Sem chegada, vendas a 2$600 os 5 kilos.

Azeite doce. — Sem chegada, venda a 3$200 o galão.

Alpiste. — Sem chegada, venda a 5$500 os 15 kilos.

Bacalháo. — Chegaram 4,159 barricas inteiras e 80 meias ditas. Deposito 10,000 barricas, retalho de 12$ a 17$000 a barrica.

Banha. — Chegaram 200 barris, retalho a 830 rs. o kilo.

Breu. — Sem chegada, retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas. — Sem chegada, venda a 3$200 a caixa de 2 arrobas.

Xarque. — Chegaram 206,000 kilos. Deposito da do Rio Grande do Sul, 92,000 arrobas, retalho de 5$400 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 40,000 arrobas, retalho de 5$800 a 5$600 por 15 kilos, o regular e bom.

Couros seccos salgados. — Sem chegada, ultima venda a 370 réis o kilo. Ditos verdes, salgados, vendas a 261 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro. — Sem chegada, retalho de 6$500 a 8$500, por 15 kilos.

Chá. — Sem chegada, vendas de 2$614 a 6$317 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Sem chegada, venda a 12$000 a caixa.

Cimento. — Sem chegada, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Iblers & Bell. — Chegaram 42 caixas, retalho da Bass de 10$500 a duzia de botijas inteiras, e 11$500 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra. — Chegaram 1,445 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo. — Chegaram 7,011 barricas inteiras, 280 meias ditas e 3,325 saccos. Deposito de 43,000 barricas, retalho da de Trieste de 24$ a 26$ a barrica, da de Hungria, de 27$ a 29$ a barrica, e da Americana, de 17$ a 19$ a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 292 saccos, vendas de 8$ a 8$500 o sacco de 80 litros.

Feijão. — Sem chegada, vendas a 12$ o sacco de 60 kilos.

Farello. — Sem chegada, retalho a 4$400 o sacco.

Kerosene. — Sem chegada, retalho de 4$000 a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza. — Sem chegada, a 150 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas. — Sem chegada, retalho de 2$386 a 2$614 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, sem chegada, venda a 1$350 o kilo.

Milho. — Sem chegada, venda a 90 réis o kilo, conforme a qualidade.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho a 830 réis o kilo.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$300 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Passas. — Sem chegada, retalho de 5$500 a 6$ a caixa.

Papel de embrulho. — Chegaram 49 fardos, vendas a 1$100 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Queijos flamengos. — Sem chegada, retalho a 2$800 cada queijo. Ditos prato, sem chegada, retalho a 1$742 o kilo.

Sardinhas de Nantes. — Sem chegada, retalho de 250 a 300 réis a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada. Ainda está em ser as que vieram.

Sal do Assú. — Chegaram 300 alqueires, venda a 1$200 o alqueire.

Toucinho de Lisboa. — Sem chegada, venda a 10$000 por 15 kilos.

Velas stearinas. — Chegaram 250 caixas, vendas a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre. — Sem chegada, venda a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, retalho de 240$ a 250$ a pipa. Dito tinto de Lisboa. — Sem chegada, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa. — Chegaram 2 pipas, 5 quintos e 10 decimos, retalho a 250$ a pipa. Dito do Porto. — Sem chegada, retalho de 8$500 a 9$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7 — Rua do Bom Jesus — N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 — Corpo Santo — 11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Amarração no Piauhy com escala — 15 dias, sendo do ultimo porto 18 horas, vapor nacional *Pirapama*, de 370 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Liverpool e portos intermedios — 17 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante W. H. Bax, equipagem 100, carga differentes generos; a Wilson Sons & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia

Amarração no Piauhy com escala — Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante J. G. da Silva Neves, carga varios generos.

Callhão com escala pelos portos do norte — Vapor inglez *Galicia*, commante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos da Europa.

Pará — Lugre brasileiro *Arabe*, capitão Manoel Francisco Trocado, carga aguardente, sebo e outros generos.

Porto-Alegre — Patacho nacional *D. Luiza*, capitão Manoel G. D. Sobrinho, carga sal.

Wilmington — Barca ingleza *Iduna*, capitão Jownsend, em lastro de areia.

Navios sahidos no dia 8

Ilha de Fernando de Noronha — Canhoneira nacional a vapor *Ypiranga*, commandante capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins.

Sidney — Patacho inglez *Blanck*, capitão John Hogan; em lastro de areia.

Montevidéo — Patacho brasileiro *Pluto*, capitão João Nunes Marques, carga assucar.

Uruguayana — Brigue brasileiro *Marinho X*, capitão Lourenço Rodrigues do O' Ramos, carga assucar.

Savanah — Vapor inglez *Cordova*, commandante W. Lang, em lastro.

EDITAES

Copia. — Edital. — O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios desta cidade, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação em os

MUTILADO

dias 5, 12 e 19 do corrente, depois das audiencias respectivas, por terem sido por mim dispensados os pregões da lei os bens seguintes, pertencentes ao espolio do finado Dr. José Cardoso de Queiroz Fonceca:—Um relogio e corrente de ouro, avaliados por 60$; um piano por 100$; uma mobilia de jacarandá por 100$: quatro aparadores por 25$; um sofá de amarello, em máo estado, por 2$; um dito do amarello por 12$; um toucador por 2$; um guarda-roupa de amarello por 50$; duas estantes em máo estado por 20$; uma secretaria por 15$; uma mesa redonda de jacarandá por 3$; dous quadros por 4$; dous consolos de amarello por 10$; doze cadeiras de faia por 36$; tres pares de laternas por 15$; um mesa elastica de jantar por 30$; uma mesa de amarello por 8$: dous lavatorios pequenos por 4$; livros (diversas obras de direito) por 80$; uma casa terrea de pedra e cal na ladeira do Varadouro sob n. 12 de porta e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado, com cacimba, por 800$; outra na mesma ladeira sob n. 17, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, por 250$; outra na mesma ladeira sob n. 19, de porta e janella, 2 salas quartos cozinha fóra e quintal em aberto por 300$; um telheiro na mesma ladeira sob n. 14, com 14 palmos de largura, quintal fechado com portão que deita para o becco da Poeira por 200$; uma casa terrea no becco da Poeira sob n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado por 250$; outra no mesmo becco sob n. 17, em máo estado, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal murado por 180$; parte de uma casa na rua da Bica de S. Pedro, em máo estado, sob n. 7, com 2 salas, 2 quartos, salão e quintal em aberto por 100$; outra na mesma rua sob n. 29, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto (tendo um oitão de taipa) por 250$; outra na mesma rua sob n. 31, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal em aberto, por 400$; outra na rua do Amparo, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha, terraço e quintal em aberto por 350$. E na fórma do art. 1º da lei n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, os escravos seguintes: Felisarda, com 55 annos de idade, avaliada por 200$; Agostinha, com 80 annos pouco mais ou menos, aleijada, por 20$; Pedro com 13 annos, por 600$. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Olinda, 3 de setembro de 1878. E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi. (Assignado) *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.* Estava sellada e devidamente, com uma estampilha de 400 rs. e inutilisada na fórma da lei.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amyntbas de Carvalho Moura.

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 16 de agosto de 1878.—João Francisco Teixeira.

Relação das importacias devidas pelos proprietarios abaixo declarados pelo serviço de annuidades e concertos feitos durante o semestre de julho a dezembro de 1874, da freguezia da Boa-Vista.

Rua da Ponte Velha n. 101. Luiz da Bôa-Ventura Salermo	12$665
Dita n. 105. Manoel Fructuoso da Silva	12$665
Dita n. 111. Irmandade de S. Pedro	12$665
Dita 113. Dr. Manoel Ferreira da Silva	12$665
Dita n. 121. Manoel de Sá e Souza	12$665
Dita n. 127 Manoel José de Azevedo Santos	12$665
Dita n. 133. Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra	12$665
Pateo da Santa Cruz n. 2. Tiburcio Valeriano Baptista e cutros	25$330
Dita n. 12. Annunciada C. Alves da Silva	12$665
Dita n. 20. Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	12$665
Dita n. 22. A mesma	12$665
Conde da Bôa-Vista n. 6. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	12$665
Dita n. 8. Baroneza de Beberibe	12$665
Dita n. 10. A mesma	12$665
Dita n. 16. José Alves da Silva Guimarães	25$330
Dita n. 18. O mesmo	12$665
Dita n. 20. O mesmo	25$330
Dita n. 22. O mesmo	12$665
Dita n. 24. O mesmo	12$665
Dita n. 15. Umbelino Candido de Azevedo	12$665
Dita n. 27. João de Carvalho Raposo	12$665
Dita n. 31. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	12$665
Reachuello n. 2. Dr. Vicente Pereira do Rego	12$665
Dita n. 12. José Alves Lima	12$665
Dita n. 14. O mesmo	12$665
Dita n. 16. O mesmo	12$665
Dita n. 20. João Luiz Ribeiro	12$665
Dita n. 41. Miguel Archanjo de Figueiredo	12$665
Dita n. 43. O mesmo	12$665
Dita n. 45. O mesmo	12$665
Dita n. 47. O mesmo	12$665
União n. 8. Dr. Virgilio de Gusmão Coelho	12$665
Sete de Setembro n. 14. Seminario de Olinda	12$665
Dita n. 32. José de Vasconcellos	12$665
Hospicio n. 8. Pedro de Carvalho Soares Brandão	12$665
Dita n. 12. Heliodoro de Aquino Fonseca	12$665
Dita n. 2. O mesmo	12$665
Dita n. 22. Isabel Maria Ribeiro de Aguiar	12$665
Dita n. 32. Justino José de Souza Campos	12$665
Dita n. 34. O mesmo	12$665
Dita n. 40. Joaquim Clementino Ribeiro de Brito	12$665
Dita n. 1. Francisco dos Santos Neves e outros	25$330
Dita n. 3. Dr. José Bernardo G. Al- colorado	
Dita n. 11. Zeferino de Almeida Ribeiro	12$665
Dita n. 27. Clara Carolina da Fonseca	12$665
Dita n. 31. A mesma	12$665
Dita n. 35. Desembargador Caetano José da Silva Santiago	12$665
Dita n. 41. Custodia Carolina Augusta da Silva	12$665
Dita n. 59. Dr. Vicente Pereira do Rego	12$665
Dita n. 63. Filhos de Antonio Marques de Amorim	25$330
Camarão n. 3. O menor José Berenger	12$665
Dita n. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e outros	12$665
Dita n. 13. Os mesmos	12$665
Dita n. 15. Os mesmos	12$665
Dita n. 17. Os mesmos	12$665
Rosario n. 2. João Martins de Barros	12$665
Dita n. 4. Anna e Zulmira, filhas de Galdino Lopes Oliveira	12$665
Dita n. 6. Seminario de Olinda	12$665
Dita n. 8. Luiz Pereira Raposo	12$665
Dita n. 34. José Alves Lima	12$665
Dita n. 36. O mesmo	12$665
Dita n. 38. Manoel Ferrei a Fialho	12$665
Dita n. 40. Dr. Christovão dos Santos Cavalcante	12$665
Dita n. 42. Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão	12$665
Dita n. 44. Dr. Symphronio Cesar Coutinho	12$665
Dita n. 52. Manoel José Monteiro	12$665
Dita n. 60. José Luiz Ferreira Ribeiro	12$665
Dita n. 5. Irmandade do Rosario da Bôa-Vista	12$665
Dita n. 15. Manoel Ferreira Antunes Villaça	12$665
Dita n. 17. O mesmo	12$665
Dita n. 21. José Alves Lima	12$665
Dita n. 25 Manoel José Guedes de Magalhães	12$665
Dita n. 27. José Maria Sodré da Motta	12$665

(*Continuar-se-ha*)

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo.

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem na igreja matriz do Corpo Santo, no dia 9 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1878 á 1879.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director convido a todos os socios, pela segunda vez, para assembléa geral, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, para cumprimento dos arts. 19 e 31 § 4º dos estatutos.—O secretario,

F. E. Praxedes Nogueira.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

Farinha de mandioca, litros	50,550
Dita de trigo SSSF, barrica	10
Dita de tapioca, kilos	30
Assucar refinado, kilos	360
Chá Hysson, kilos	15
Vinho do Porto, litros	48
Dito branco, litros	16
Cera branca em velas de 229 grammas, kilos	100
Kerosene, latas	24
Piche, barril	1
Brochas de caiar, de marca II para cima, duzias	5
Dobradiças grandes de cruz (7 pollegadas), pares	12
Pás de ferro, duzias	1
Pregos francezes de 3 pollegadas, kilos	20
Bandeira imperial de 6 pannos,	1
Marmelada, kilos	15
Vassouras de piassava, duzias	6
Meios de sola	1,200
Vaquetas preparadas pelos dous lados	1,000
Couros cortidos para forro	3,000
Tachas de aço para palmilhar, kilos	100
Ditas n. 12 para encostar, kilos	300
Ditas n. 16 para saltos, kilos	100
Agulhas ns. 1 e 2, papeis	100
Cravadores	50
Sovelas de direitas, duzias	12
Grosas chatas de 9 pollegadas	6
Facas americanas, cabo de páo, para sapateiro, duzias	12
Retraços de vidros, barrica	1
Fogareiro de ferro	1
Lampeão grande envidraçado	1

O fornecimento de todos estes artigos deve ser de prompto, e os fornecedores, sob pena de não serem tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretendem fornecer, salvo o caso de se referirem aos typos adoptados.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas ser apresentadas no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de setembro de 1878. — O secretario interino, *Odilon Fieck Romano.*

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 20 de agosto de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 9 de setembro.

38 cautelas de ns:
221, 576, 581, 653, 661, 709, 713, 716, 728, 732, 748, 761, 775, 831, 833, 838, 839, 840, 848, 853, 865, 877, 887, 897, 898, 910, 914, 939, 961, 992, 1 004, 1,012, 1,013, 1,020, 1,030, 1,042, 1,045, 1,052.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquilinos de Apipucos, que tem de proceder a collecta das decimas e mais impostos provinciaes na semana de 9 a 14 do corrente, devendo para este fim percorrer os seguintes lugares: Ilha dos Ratos, rua de Apipucos, largo do mesmo, travessa da Ladeira, estrada do Açude, travessa de Bengalas, rua de Itororó, estrada do Engenho, travessa da Mangueira, Dous Irmãos, Pedra Molle, estrada do Macaco e travessa do Carol, afim de que os senhores inquilinos tenham seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 7 de setembro de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagem offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, e de assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais do hospital Pedro II, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo da provedoria

Tendo findado o prazo da lei sem que apparecesse quem reclamasse o direito a 8 porcos, 3 cabras, e 1 carneiro, que por este juizo se arrecadaram como bens do evento, serão vendidos em praça publica do dia 11 do corrente, á porta das salas das audiencias, ás 11 horas da manhã, tudo de conformidade com as disposições em vigor, ordenado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor, proferido nos respectivos autos.

Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 12 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de setembro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem-se as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoers sobre a caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Inglezes 73

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde alli encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da SantaCa a da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 5 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, ás rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Lojado sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Idem n. 26	1:079$000
Casa terrea n. 6	400$000
Sobrado n. 2 (fechada)	500$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Travessa da Madre de Deos	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrada de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Linguela	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
casa terrena. n. 101	291$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2	81$000
Idem n. 116	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 02 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 13	604$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e laja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9	267$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	169$000
Casa terrea n. 98	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1888.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor *Mandahú*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 12 do corrente ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 11 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

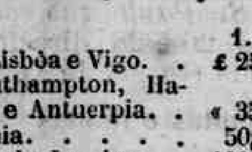
Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
MINHO
Commandante Compton

Espera-se da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Gillies
TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

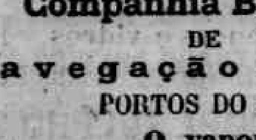
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
Guarà



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Ceará

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Judith

Este patacho portuguez irá para **Lisbôa**: para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

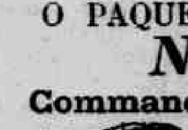
O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO
City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New York, pelo Pará, e S. Thomaz para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete, e tambem passageiros para Liverpool via New York.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

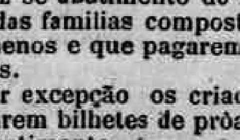
LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR
Congo
NOVO, DE PRIMEIRA VIAGEM
Commandante Gron



Espera-se da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lisboa

Segue em poucos dias a barca portugueza *Ristori* para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

LEILAO

Do sobrado de 2 andares e sotão, n. 36, na rua do Visconde de Inhaúma [outr'ora rua do Rangel) em chão proprio, todo concertado, caiado e pintado, rendendo todo o predio 972$000 annuaes.

Hoje

Segunda-feira 9 de setembro
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

DE
dividas por lettras e conta de livro
A saber:

Magalhães Irmão	2.147$160
Fernando Stepple de Silva	1:085$300
Correia Irmão	65$933
Bernardino José de Oliveira Machado	1:2?2$550
Joaquim Silverio de Souza & C.	3:195$960
Manoel José Lopes Irmão	5?0000
Auspicio A. Abreu Guimarães	310$905
Geraldo Rodrigues Lima	1:461$000
Daniel A. dos Reis	1:411$000
Antonio Duarte Machado	6:388$960
Joaquim F. do Espirito Santo	1:367$220

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, fará leilão, precedida a competente autorisação, da divida acima mencionada, constando de lettras sacadas pelos Srs. Carlos Pinto de Lemos & C. e aceitas pelos mesmos acima declarados; sendo que dita venda é feita sem responsabilidade dos referidos sacadores C. Pinto de Lemos & C.

LEILAO

DE
moveis, louças e crystaes
CONSTANDO DE:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 lustre de crystal, 4 castiçaes e mangas com pingentes, 2 cadeiras de balanço, 1 candelabro com 5 mangas, 1 cama de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio tambem de jacarandá, 1 toucador, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 2 camas de ferro, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 1 banquinha, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante grande e envidraçada, 1 globo, 5 venezianos, 1 relogio de mesa, 1 machina de costura, 5 tapetes, tinteiros, 1 machina de frizar, 1 mesa elastica, 2 grandes aparadores com pedras, 1 lustre de crystal, 1 mobilia de amarello, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, louça para chá e jantar, copos, talheres com cabos de marfim, bandeijas, colheres, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 de balanço, e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Na casa da rua da Ponte Velha n. 6 A

O desembargador José Pereira da Costa Motta, tendo fixado sua residencia na cidade de Olinda, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio na rua da Ponte Velha n. 6 A.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

Leilão

DE
um carro francez (Break) com 4 rodas, coberto e varaes para um cavallo
Terça-feira 10 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Em frente a casa da rua da Ponte Velha n. 6 A, e por occasião do leilão dos moveis da casa em que residio o Exm. Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta.

Agente Remigio
LEILAO

De moveis, louças, vidros, joias e muitos outros artigos
Quarta-feira 11 do corrente, ás 11 horas em ponto
Em seu escriptorio sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, primeiro andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

Agente Pestana
IMPORTANTE LEILAO

Seguro emprego de capital

Dos magnificos e vastos armazens do caes do Apollo, com oitão para á travessa do Corpo Santo, que fica na outra esquina do armazem do Exm. Sr. Visconde do Livramento, o qual tem servido de deposito dos generes da commissão de soccorros e recolhe cerca de 15,000 barricas com farinha de trigo, e de um outro pequeno armazem na dita travessa, nos fundos daquelle.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro, inventariante e liquidante do espolio do finado commendador José Jacome Tasso, com o parecer de todos os herdeiros e por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os grandes armazens acima mencionados.

Para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O miseravel que na occasião da festa da Penha raptou do bolso de um paletot um pequeno livro, usado, e uma carta de fiança de uma casa e uma sedula de pequeno valor, pode ficar com ella que pelo amor de Deus se lhe perdôa e o mais queira sacudir em cima dos gavetões da sacristia da mesma igreja, visto que para nada lhe serve.

— Precisa-se de uma pequena quantia, e dá-se por garantia um escravo, sendo de muito boa conducta, proprio para criado ou para servir em alguma casa de hospedaria: a pessoa que quizer, dirija-se á rua do Crespo n. 15, que achará com quem tratar, das 6 da manhã ás 9, e das 3 da tarde em diante.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria: a tratar na rua da Concordia numero 57.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, prefere-se menino, na rua do Coronel Suassuna: a tratar na rua de Hortas numero 140.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— O desembargador José Pereira da Costa Motta e sua familia participam ás pessoas de sua amizade, que mudaram sua residencia para Olinda, travessa da Sé n. 11, onde lhes offerecem seu limitado prestimo, não o fazendo pessoalmente por incommodos de saúde.

— Precisa-se de um feitor: na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

Abertura hoje, 7 de setembro, á rua do Imperador n. 22

Os proprietarios da muito conhecida confeitaria do Campos, teem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, que addicionaram ao seu estabelecimento um outro mais comportavel, e solicitam uma visita á elle.

Não se torna necessario recommendar productos de sua fabrica.

— O Sr. alferes Theophilo Antonio de Mattos queira vir ou mandar á rua Augusta n. 258 a respeito de um negocio de particular interesse.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua do Barão de S. Borja n. 18: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— AUGA-SE a casa n. 47 á rua de S João: a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n.

— Aluga-se um sitio em Boa-Viagem, com muitos commodos e perto do banho, em cujo sitio morou ultimamente o fallecido commendador Albino José Ferreira da Cunha: a tratar na rua de Hortas n. 17.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos: quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, pela quantia de 30$, á rua Direita n. 81; e o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, pela quantia de 20$: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 44.

— Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um moleque para lavar pratos e ir á venda: na rua de S. Jorge n. 74.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito des acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas
e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.

Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.

DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O *SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.*

Paris, 34, rua de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL,
o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS,
a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás. jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

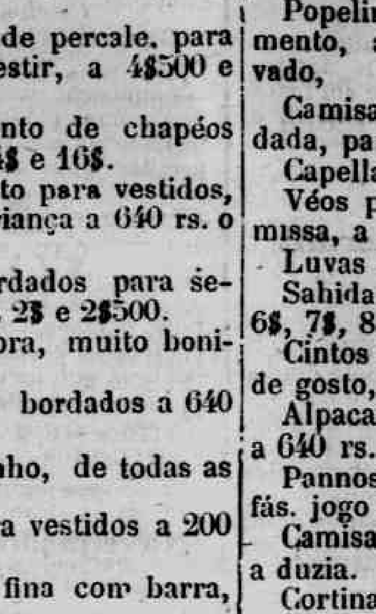
Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca



IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Filtros PARA AGUA GAZOSA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Ca.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

O METHODO PHENICO DO Dor DÉCLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

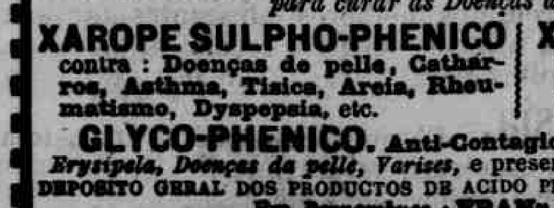
XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varises*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

XAROPE E PASTA DE BERTHE, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Co.

TAMAR INDIEN GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Co.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caizinha com borla, 5 *fr.*
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Ca. e nas Principaes Pharmacias.

A salsa parrilha de Bristol

O grande purificador do sangue.

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutinas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema de todas as molestias sua em a sua mesma impureza no sangue.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Comp.

DESCOBERTA CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO E TOSSE COM O PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS de MOURA e C.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desorden da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris.*
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados. acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicameuto teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

MUTILADO

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou seccos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto póde servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de NUNES & C.

RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 3616 com a sorte de 4:000$000 e um meio de n. 3872 com a sorte de 200$000, e outro meio de n. 589 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misricordia do Recife (275ª), que se extrahirá no quarta-feira 11 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com grande casa e sotão para grande familia, muitos quartos, todo murado, muitas fructeiras de diversas qualidades, muito boa agua de beber, bom banheiro, duas bombas, alegretes com jardim, dous grandes parreiraes com muito boas uvas: para ver no mesmo sitio, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenç

Offerece-se um escravo de menor idade, sadio, muito fiel e muito bom companheiro para casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2.º andar.

Cachorros fugidos

Do sitio da Torre, denominado Villaça, fugiram dous cachorros grandes e gordos, sendo um todo preto e com corrente ao pescoço, e outro cabellado, de Terra-Nova: a pessoa que os encontrar ou der noticias, pode-se dirigir ao mesmo sitio, ou á rua da Madre de Deus n. 24, que será recompensada.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA DO BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas está é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettou a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Custa crer, mas é verdade

Que um capitalista negociante, na villa de Bom Jardim comprasse nesta cidade em uma loja á rua do Queimado, uma factura de fazendas, em (5 de abril de 1877) sob condição de dinheiro, e até esta data ainda não se movesse a pagar!!!—Note-se que temos empregado o auxilio de amigos nossos e do mesmo senhor negociante, porém sem proveito!! o que nos obriga a recorrer á esse meio, deixando (desta vez) de publicar o seu nome para ainda sermos (macio) com o devedor—remisso.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12: a tratar no 2º andar.

Aos senhores de engenho

Um moço estrangeiro, de bom comportamento, offerece-se para o serviço de serralheiro e maquinista, e tambem ensina as primeiras lettras do francez e portuguez; quem do seu prestimo precisar, dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 37.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua de S. Bom Jesus, com bastantes commodos para grande familia ou mesmo escriptorio, por ser no centro do commercio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 7 portas.

Casas em Olinda

Aluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo agua e gaz, no pateo de S. Pedro, em Olinda: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Cal de Lisboa

vinda pelo ultimo vapor, vendem Oliveira Filhos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penís, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE *CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e ephthisação pulmonar, laryngitas, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt, nas formas catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações **quer nas molestias syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas **doenças cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo **pharmaceutico Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletas, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem salvas, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e os ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Official de pharmacia

Precisa-se de um com bastante pratica, na pharmacia de Bartholomeu & C., rua do Rosario Larga n. 34.

Ao publico e ao commercio da Bahia

O tenente Francisco José Pereira de Almeida, morador e negociante na villa da Itabahiana, provincia de Sergipe, tendo de transferir sua residencia e negocio para a villa de Cabrobó, da provincia de Pernambuco, participa ás pessoas com quem tem transacções commerciaes, quér da Bahia, quér de Sergipe, e tambem a seus amigos, que para a referida villa de Cabrobó devem dirigir suas ordens.

Aluga-se

o sobrado da rua do Leão Coroado (antiga rua da Mangueira) n. 6: a tratar na rua da Conceição n. 33.

—ALUGA-SE a casa do pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, muito boa vista e muita fresca: a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se dirá quem permuta por apolices da companhia dos trens de Olinda, uma casa em muito bom local e muito fresca, em Olinda, rua do Carmo, na melhor localidade para os banhos do mar.

— Aluga-se uma das melhores casas na ladeira do Varadouro, em Olinda n. 10: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se duas casas terreas em Olinda: para quem precisar tomar banhos salgados, na rua Vinte Sete de Janeiro ns. 13 e 15: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja numero 4.

—NA RUA D'AURORA n. 65 lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar com perfeição, para duas pessoas: a tratar na rua da Amizade n. 6, em S. José do Manguinho.

AMA Precisa-se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1844 com 800$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (274.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 34.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (275.ª), que se extrahirá na quarta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

SITIO

Precisa-se alugar um sitio com casa para uma familia regular, nas intermediações da estrada de João de Barros ou Fernandes Vieira, garante-se bom tratamento: quem tiver, dirija-se em carta fechada nesta typographia com as iniciaes W. W.

José Joaquim Soares

A directoria do Monte-Pio Portuguez manda rezar uma missa, no dia 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma de seu consocio José Joaquim Soares, convidando a todos os associados, parentes e amigos do finado a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de setembro de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1.º secretario.

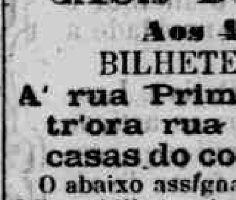
D. Candida Maria de Souza Albuquerque.

O abaixo assignado manda celebrar uma missa no dia 9 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento da Exma. Sra. do seu amigo e commitente, o Illm. Sr. José Ignacio de Souza e Albuquerque; e o convida para assistir com sua Exma. familia e pessoas de sua amizade; e anticipa seu reconhecimento.

Recife, 6 de setembro de 1878.

José Elias Alvares Quaresma.

Hilaria Vieira Pinto Neves



D. Joanna de Jesus Neves Simões, D. Francisca Rodrigues Neves e D. Elias Rodrigues Neves agradecem áquelles que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi Hilaria Vieira Neves; e de novo convidem aos parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que se hão de celebrar no hospicio de N. S. da Penha, na terça-feira 10 de setembro, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento; e desde já anticipam seus agradecimentos.

SEGUNDA-FEIDA, 9 do corrente, na igreja de Nossa Senhora da Soledade, ás 7 horas da manhã, serão resadas duas missas, uma por alma do tenente-coronel João Valentim Vilella, que manda resar a sua viuva, pelo quarto anniversario do seu passamento, a outra por alma de sua muito querida a sempre lembrada filha Maria Ignacie de Gusmão Vilella Penna, quarto mezes do seu passamento.

Ao publico

Porfiria Jezuina Baptista da Silveira, professora publica de instrucção primaria da terceira cadeira da freguezia de S. José desta cidade, participa aos pais de suas alumnas e a todos que interessar possam, que mudou a sua residencia e aula, da rua de Santa Rita n. 18, para a rua de Pedro Affonso (antiga rua nova de Santa Rita) n. 1, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 23, loja.

COMPRAS

Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de laranjeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Attenção

AS COSTUREIRAS

Ha na rua 24 de Maio, n. 6, para vender-se uma machina de costura do muito acreditado fabricante —Singer— em perfeito estado: quem a pretender, dirija-se ao lugar indicado, que achará com quem tratar.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durative, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo

Rua 1º de Março n. 21

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos de largura, a 4$000 a peça; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

— Vende-se meias de borracha chegadas recentemente por preço muito commodo: na rua do Queimado, loja da Boa Fama.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Bom emprego do capital

Vende-se tres casas terreas na freguezia de S. José, com 3 quartos cada uma, quintal e cacimba, ultimamente edificadas, livres e desembaraçadas: a tratar na rua de S. Jorge outr'ora do Pilar, (Fóra de Portas) n. 56.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.

Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.

Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.

Lãs de quadros, a 140 réis o covado.

Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20

ALMEIDA & CAMPOS

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 640 rs. o covado.

Cortinados bordados, a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 12$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!

Lã escoceza, a 80 rs. o covado.

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

MUTILADO

SEMPRE O 43!

A 400 réis o covado

O que chegou?

Um lindo e variado sortimento de Zéfire de lã, fazenda nova, muito usada hoje na Europa.

Pede-se ás Exmas. familias queiram mandar ver amostras ou mandar buscar a fazenda.

Só o 43 pode vender por preço modico, porque recebeu grande quantidade.

AO 43, RUA DUQUE DE CAXIAS

A ella emquanto é tempo!

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua ã secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar enterder-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venhan ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Pechicha sem rival

N. 20

Superior panno para saias, com 2 varas de largura, metro e meio dá uma saia, a 1$000 o metro.

Esguião muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça.

Bramantes de algodão, peças com 12 jardas, a 3 500 uma.

Aberturas de linho para camisas, a 5$500 a duzia ou 500 rs uma.

Camisas brancas, francezas, a 18$000 a duzia ou 1$590 uma.

Ditas de meia, a 1$000 uma.

Malas de couro e lona, proprias para viagem, vende-se por metade de seu valor, por terem um pequeno toque de avaria.

Como sempre continuam a vender barato,

N. 20—Rua do Crespo—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.

CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.

CHA, verde e preto.

RAPÉ francez e fumo caporal.

MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.

VENEZIANA de pinho, transparente.

GAIOLAS de arame.

ESPELHOS ovaes, grandes.

Lanternas de papel para illuminação.

BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.

Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente; vende Alfredo Ferreira Baltar, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Chitas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 300 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

---

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Lanternas magicas

Grandes e pequenas, com vistas de movimento: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Liquidação

DA

Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones de côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

A R M A Ç Ã O

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua dá companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N, 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.

Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.

Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.

Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.

Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.

Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.

Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.

Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.

Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.

Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.

Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

Padaria

Vende-se a da rua Imperial n. 7: a tratar na mesma.

— Convidam-se os senhores capitalistas, empreiteiros, mestres de obras, para virem ao —Bazar de Berlim—á rua do Cabugá n. 2, ver a grande quantidade de desenhos de architectura e plantas para edificação de qualquer predio, tirados dos principaes e mais modernos da Europa. Vende-se muito barato, em collecções de 5 e 10 folhas, á rua do Cabugá n. 2, Bazar de Berlim.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados n. 18, a qual faz esquina para o becco do Quiabo, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia: a tratar na mesma.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.

Chitas escuras e claras a 240, 82 120 e 360 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.

Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.

Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.

Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.

Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.

Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.

Cortes de casemira, a 4$000 um.

Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.

Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.

Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Ditas duas vistas, a 4$000

Ditas de Damasco. a 4$000.

Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.

Colchas de fustão, a 3$000.

Panno para mesa, a 3$000 o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.

GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!

ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.

FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.

POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.

DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.

CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria.

ESPARTILHOS com couraça, a 7$.

BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.

PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000

BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.

NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.

CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.

MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.

SETIM Macão de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.

MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.

BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Muito superior

pozo, grão miúdo, amarello, a 25 o sacco: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.

Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.

Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos para homens.

Camisas de cretone.

Ditas de linho.

Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.

Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.

Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.

Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.

Ditas para banhos a 24$000 a duzia.

Colchas para cama a 7$000.

Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.

Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.

Ceroulas de algodão e linho.

Gravatas e mantas para homens.

Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.

Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.

Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.

Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.

Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com mofo.

Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.

Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.

Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado.

Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.

Colchas de lã, a 10$.

Ditas, ricamente bordadas, a 20$.

Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.

Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.

Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.

Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.

Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.

Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado; já vendemos a 1$000.

Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!

Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!

Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!

Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.

Batistes finas de côres, 220 rs.!

Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!

Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.

Mariposas britannicas, 360 rs.

Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.

Colchas finas, 2$800; é barato.

Ditas francezas, superiores, a 2$000.

E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte.

Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar; os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vende-se

uma padaria bem localisada e muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimentoo tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

UNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

LITTERATURA

O que são promessas
(Continuação)

— Foi o mesmo Baudry, a quem estou esperando, e que foi procurar outros documentos mais decisivos ainda, mais completos da tua traição, do teu amor para com outro.

Adriana tirou o retrato das mãos de Anatolio, e cheia de indignação exclamou:

— Acompanha-me, segue-me, Anatolio. Quero immediatamente fallar com esse Sr. Baudry.

E a joven bretõa dirigio-se para o interior do castello.

Anatolio quiz seguil-a; porém, no momento em que assim o ia fazer, foi detido por uma dama já idosa.

Era Veronica de la Tour de Arcueil, que lhe perguntou:

— Sabe-me dizer onde está Marco Baudry?

— Nos seus aposentos. Não deve ahi tardar.

— Uma palavra. Não é para admirar que ainda não me tenha ido visitar?

— Mas, senhora, elle ainda apenas chegou ha uma hora. Como quer que já tenha tido tempo de ir fazer visitas? Permitta-me que me retire.

— Uma palavra mais. O senhor sabe quem eu sou?

Anatolio estava impaciente quando respondeu:

— Não, minha senhora.

— Sou filha do contra-almirante la Tour de Arcueil, neta do vice-almirante la Tour de Arcueil e sobrinha de um almirante do mesmo nome.

— Já vejo que pertence a uma familia distincta.

— Além disso, sou condessa.

— Convenho nisso. Mas, perdão; não me posso demorar mais.

— Só uma outra palavra. Poderá dizer-me se Baudry é casado?

— Ignoro, Sra. condessa. Esses negocios não me pertencem, e os meus estão reclamando-me.

— Nem todos se podem contentar com essa indifferença.

— E' possivel... Adeus, senhora.

A velha dama collocou-se nos degráos do castello, de maneira a impedir a passagem de Anatolio, e em seguida disse:

— O senhor é discreto?

— Nem por isso.

— Gosto d'essa franqueza, que me induz a fallar.

— Mas que não me deixa partir.

— Um instante só. Vou contar-lhe tudo em poucos segundos e sem nomear pessoas. Havia em Brest dous jovens que se amavam o mais ternamente possivel, como dous pombos do bom La Fontaine.

— Ah! se podesse estrangular esta velha—disse Anatolio comsigo.

Veronica de Arcueil proseguio com toda a intrepidez:

— Um, era um mancebo obscuro; o outro, uma donzella de nobre linhanhagem. Apezar desta desigualdade de condições, a filha dos nobres amou o filho do povo. Porém, que veio ella a saber um bello dia? Ah! Que o ser obscuro, a quem tinha entregado o seu coração, ia casar com uma outra mulher, com uma rival até então ignorada. No seu desespero, confia aquella affronta a um parente, que vai pedir uma reparação ao homem obscuro. Batem-se, e Baudry fere o seu contrario, que era meu irmão. Ah, senhor! Trahi o meu segredo... A magua, o amor, foram mais fortes que as conveniencias.

— Está bem, senhora—disse Anatolio friamente;—agora poderei retirar-me?

O sobrinho de Hilarião deu alguns passos, porém de repente foi detido por outra mulher.

Era Zoé, que lhe disse:

— Senhor, senhor! Baudry já veio? Poderei vel-o? Será casado?

— Pergunte-o a essa senhora—replicou Anatolio furioso e abrindo passagem com violencia por entre as duas velhas.

— Veronica de Arcueil aqui?—disse com surpreza ironica a recem-chegada.

— Sim—redarguio a interlocutora de Anatolio com despeito.—Que tem isso de particular?

— Que tem isso de particular! Visto isso, já sabe que Baudry chegou?

— Sim, já sei que Baudry chegou ainda ha pouco.

— Baudry! Não o trata por senhor!... Que familariedade! Parece que está em sua casa.

— Com effeito, não é que parece, é que estou.

— A senhora!

— De certo.

— Que parentesco tem com Baudry para fallar assim?

— Tenho o parentesco que a senhora quiz em outro tempo ter com elle, o que nunca pôde conseguir.

— Querem vêr que é sua mulher?

— Ainda que lhe custe...

— Pois é esposa de Baudry?—atalhou Zoé.

— E' o mesmo que fosse.

— Então, ainda o não é?

— Porventura quer impedir-me de o ser?

— Não, eu não; porém, elle é quem ha de impedir semelhante cousa.

— Elle—exclamou Veronica—Mas então a senhora não conhece os meus direitos?!

— Nem a senhora os meus—redarguio Zoé um tanto irritada.

— Se tivesse a bondade de m'os fazer conhecer...

— Se tivesse a bondade tambem de me dizer sobre que funda os seus... Será sobre o pedestal da sua formosura?

— E a senhora será tambem sobre a base da sua virtude?

— Ah! ajuntou Zoé, sorrindo-se ironicamente, e como se não ouvisse a sua interlocutora—Já sei sobre o que é: é sobre os seus cincoenta annos de celibato, não é verdade?

Veronica de Arcueil sentio-se ferida na sua vaidade.

No entanto, para não ficar atraz, retorquio com certa colera:

— Não; é sobre os seus cincoenta e cinco annos de fidelidade, senhora, que eu fundo os meus direitos.

— Insolente!—bramio Zoé.

Veronica redarguio, dando uma gargalhada:

— O melhor é amedrontar-me com um tiro de polvora secca como em outro tempo usou contra uma rival nossa.

— Tenho outras armas para vos vencer. Não ha de passar muito tempo que não vos faça morrer de inveja.

— E eu de velhice.

Sem a intervenção de Adriana e de Anatolio a alteração entre as duas velhas pretendentes ao coração de Baudry não pararia aqui.

Os dous jovens tinham apparecido no patamar da escada, e com a sua presença, por assim dizer, pozeram termo áquella discussão.

Ouçamos o que dizia Anatolio á joven bretõa, que ria como uma louca.

— Pódes por fim explicar-te, Adriana?

— Não, tu jamais o acreditarás.

— Mas o que é?

— Um prodigio!

— Porém tu não acabas de sahir do gabinete desse Baudry?

— Sim; o riso é que me fez sahir de lá. Sabes quem é o rival?

— Falla, Adriana.

— Pois bem: o rival é Baudry mesmo.

— Como!

— Sim; aquella que elle ama...

— E' a mim, não é verdade?—exclamou Veronica de Arcueil.

— E' a mim!—atalhou Zoé.

— Peço perdão, senhoras—volveu Adriana;—mas é a mim a quem elle ama... Porém eil-o ahi vem.

Baudry, seguido de Hilarião e de Bousquet, apresentou-se com um maço de cartas na mão.

Ao aproximar-se do grupo formado por Veronica de Arcueil, Zoé, Anatolio e Adriana, disse a esta ultima:

— Vou confundir-vos. Eis aqui as provas do que sois e do que sou eu.

— Que demonio terá o meu amigo?—dizia comsigo Hilarião.

Veronica de Arcueil, depois de ter passado para a direita de Baudry, emquanto que Zoé passava para a esquerda, disse em voz baixa:

— Vejamos se me reconhece quando se voltar para o meu lado.

Baudry bateu com os dedos no maço das cartas, e disse com accento triumphante:

— Estão aqui os documentos [illegible] as provas do que ha pouco affirmei.

Veronica de Arcueil julgou o momento opportuno de se descobrir, e, por conseguinte, atalhou:

— Lembras-te de mim, Baudry?

E como este ultimo fizesse um movimento negativo, Zoé disse comsigo;

— Bem, não a reconhece.

E ajuntou em tom mais alto;

— Já te esqueceste da minha imagem, Baudry?

O amigo de Hilarião fez o mesmo gesto anterior.

— Não se lembra—pensou com alegria a outra dama.—Porém, vou fulminar Baudry com o meu nome... Oh! Como elle se ha de julgar feliz!

E accrescentou em voz alta:

— Baudry, não reconheces a tua fiel Veronica?

— Veronica!

— Sim, Veronica de Arcueil.

— De Arcueil!—exclamou espantado Baudry.

Zoé não pôde deixar de dizer comsigo:

— Veronica está lhe fallando em grego. Vejamos se elle não olvidou o meu nome.

E dirigindo-se ao amigo de Hilarião, ajuntou:

— Lembras-te de Zoé, Baudry?

— Mas que vêem fazer aqui estas duas loucas?—perguntou Adriana a Anatolio.

— Na verdade, não sei—respondeu o mancebo.

Porém aquella situação não podia durar muito, e por fim Baudry disse para as duas damas:

— Estou contentissimo por as ter encontrado de saúde, minhas senhoras; porém, a dizer a verdade, não as conheço, nem a uma nem a outra.

— Não te lembras de me tratares por querida em outro tempo?—acudio Zoé.

— E a mim tambem?—atalhou Veronica.

— E que significa isso? Por certo que se enganaram no numero da porta, senhoras.

Hilarião murmurava:

— O meu amigo tem um passivo bem pesado. Não sei como se ha de ver livre destas duas mulheres que na verdade não me lembra quem são.

Sem desanimar, Veronica de Acueil repoz:

— As feições envelhecem, os nomes dissipam-se da ingrata memoria, porém os bellos sentimentos são eternos. Meu caro Baudry, não te lembras de me teres amado?

Um relampago de colera illuminou o rosto de Zoé, que disse comsigo:

— Que descaro! Aparemos o golpe!

E eis como ella o aparou:

— Baudry, a mim é que tu adoraste.

O amigo de Hilarião, não sabendo o que lhe queriam aquellas duas mulheres, estava como assombrado.

No seu rosto via-se pintado o verdadeiro espanto, e dir-se-hia que aquelle homem não tinha expressões para manifestar o que sentia.

Por fim, fazendo um esforço sobre si mesmo, exclamou, dirigindo-se ás duas damas:

— Então eu amei a senhora e adorei aquella?—ajuntou, indicando Zoé—Hilarião, para que deixaste entrar aqui estas duas loucas?

— Sim, amaste-me—redarguio Veronica de Arcueil—e eu te digo quando: foi nos ultimos annos do consulado; anno XII da republica.

— E a mim no tempo em que se verificou a coroação de Napoleão—interrompeu Zoé.—Por conseguinte adoraste-me pela mesma época.

— Emfim, é possivel—obtemperou Baudry,—porém, poderão dizer-me o que pretendem de mim?

— Que póde pretender—atalhou immediatamente Veronica de Arcueil—aquella que vos amou com um amor tão sério?

— E' facil de adivinhar—interrompeu Zoé.

— Visto isso, as senhoras pretendem que eu case com uma das duas, não é assim?

— Se o teu coração consente...—ajuntou Veronica assucaradamente.

— Não consente—atalhou Baudry laconicamente.

— Estou salva!—exclamou com alegria a rival da dama de Arcueil.

E proseguio dirigindo-se a Baudry:

— O teu coração será menos surdo á voz de Zoé, meu charo?

— As senhoras estão a gracejar? Ora façam-me ambas o obsequio de me deixarem tranquillo. Tenho aqui que tratar de um negocio de outra importancia, e portanto a sua presença torna-se importuna.

Veronica de Arcueil, vendo-se assim repellida, apostrophou Baudry desta maneira:

— Já que é assim, já que calcais deslealmente aos pés todas as lembranças do passado, eu, Veronica de la Tour de Arcueil, intimo-vos a que não falteis ás vossas promessas, isto é, cumprindo-a.

— Promessas!—repetio Baudry, cujo rosto apresentava uma verdadeira expressão comica.

Zoé disse por sua vez:

— Sr. Baudry, cumprireis os vossos compromissos, senão...

— Já as conheço—murmurou o velho Hilarião—e eu que pensava que estavam ha muito tempo embalsamadas!

Baudry, ao ouvir as palavras das duas damas, não se pôde conter que não dissesse:

— Que é isso, senhoras? Julgam que me intimidam com as suas ameaças? Porventura posso casar com ambas? Quem as ouvir ha de dizer que possuem contra mim alguns titulos ou actos judiciaes?

— Titulos!—exclamou Zoé—Eis aqui os meus.

— E os meus tambem,—atalhou Veronica de Arcueil—e de passagem direi que são melhores que os seus, senhora.

— Oh!—ajuntou o amigo de Hilarião—Estou com curiosidade de ver esses titulos!

— Conheceil-os!—contestou Veronica, apresentando um maço de cartas—Tenho aqui 203: lerei uma ao acaso.

No entanto, a dama de Arcueil não tomou uma ao acaso; pelo contrario, escolheu-a, collocando-se em seguida em attitude de a lêr.

Zoé imitou aquelle movimento, e disse comsigo:

— Farei outro tanto do meu lado.

Veronica de Arcueil leu:

« *Minha querida e adorada Veronica.*—O nosso passeio de hontem pela manhã, á sombra daquelles espessos castanheiros, deixou-me no coração umas impressões tão doces, que na verdade só desejaria pensar no teu olhar cheio de ternura, no teu rosto meigo e bello, nas tuas mãos encantadoras... »

A dama de Arcueil interrompeu a sua leitura e disse para Baudry:

— Dizei ainda que não me adoraste. Negai que esta lettra não é vossa...

— Na verdade essa lettra é minha—affirmou Baudry;—e se a negasse, deixaria de ser um cavalheiro.

— Victoria!—exclamou Veronica de Arcueil.

— Ainda não!—atalhou Zoé—Ouçam.

E a segunda pretendente ao coração de Baudry escolheu uma carta dentre as muitas que tinha em uma saquinha e leu tambem o seguinte:

« *Minha querida e adorada Zoé*:—O nosso passeio de hontem pela manhã á sombra d'aquelles espessos castanheiros...»

— Como!—murmurou Veronica—Pois ella tambem ia passear para debaixo dos espessos castanheiros!...

Zoé continuou:

« Deixou-me no coração umas impressões tão dôces, que na verdade só desejaria pensar no teu olhar cheio de ternura, no teu rosto meigo e bello, nas tuas mãos encantadoras.. »

— Scelerado!—tornou a murmurar a dama de Arcueil—dizia-lhe a mesma cousa. Que data tem essa carta?—ajuntou, dirigindo-se á sua competidora.

— Fructidor, anno IX da republica. E a sua, senhora?

— Fructidor, anno IX.

— O monstro! Escrevia-nos o mesmo no mesmo dia!

Tal foi a reflexão da velha dama de Arcueil.

Zoé formulou o seu pensamento desta maneira:

— Ia passear commigo de tarde e com ella de manhã! Miseravel!

— Ha bem trinta annos—murmurou Hilarião.

Os labios de Baudry poderam por fim balburciar:

— Quando mesmo fosse verdade que vos tivesse adorado tanto a uma como á outra, que quereis que faça hoje, depois de trinta annos passados? Não nego nada; nem as vossas mãos, nem os vossos rostos, nem os vossos olhos, nem mesmo os castanheiros; porém não posso casar nem com uma nem com outra, mesmo porque o meu casamento com outra mulher está resolvido e ajustado para d'aqui a oito dias.

Veronica de Arcueil proferio esta phrase:

— Com outra mulher!

Zoé ajuntou:

— D'aqui a oito dias!

— Sim, minhas senhoras—confirmou o amigo de Hilarião;—d'aqui a oito dias realisar-se-ha o meu casamento.

— Nesse casa, guerra!—exclamou Zoé.

E dirigindo-se a todos os circumstantes, acrescentou:

— Ouçam o resto da carta com que principiei a confundir esse Sr. Baudry.

E a velha dama tornou a desdobrar o papel e em seguida leu:

« Ainda o céo me castigue, o raio me fulmine, se fôr infiel á lembraça de tanta felicidade, ó Zoé!...

Veronica de Arcueil pegou outra vez na sua carta e repetio:

« Ainda o céo me castigue, o raio me fulmine, se for infiel á lembrança de tanta felicidade, ó Veronica!...

Zoé continuou:

« Direi mais: se um dia te esquecer por uma outra, ó Zoé, se um dia offerecer a minha mão a outra mulher que não sejas tu, e a leve aos pés do altar para lhe dar o meu nome e a minha fé, se um dia acontecer semelhante cousa, consinto em dar-te uma quantia que não valerá um dos teus olhares, é verdade, mas emfim receberás vinte mil francos, sim, vinte mil francos. Não os tenho hoje, porém porque os não terei mais tarde? Repito, se fôr infiel pódes vir reclamal-os, pódes vir pedirmos aos pés do altar como o preço da minha infidelidade... e tu os terás.—*Marcos Baudry.* »

Veronica de la Tour de Arcueil repetio as mesmas palavras e por fim disse:

« E tu os terás, ó Veronica! »

Em seguida ajuntou:

— Agora quer case ou não comnosco, Sr. Baudry, isso é lá comsigo.

— Sim—accrescentou Zoé, dirigindo-se a Baudry, que estava completamente aturdido;—deveis vinte mil francos áquella de nós com quem não quizerdes casar, ou vinte mil francos tanto a uma como á outra, se porventura fôrmos ambas repellidas.

Baudry não sabia o que havia de responder.

Unicamente dizia comsigo:

— Cartas fataes! Deploravel promessa! Porém está escripto, está assignado, e não é possivel deixar de honrar a minha firma... Emfim, ou casar, ou dar quarenta mil francos!

Depois de olhar alternativamente para as duas damas, Baudry tomou por fim uma resolução.

E em consequencia d'isto, disse com uma entoação incisiva, como uma palavra de Tacito, e galhofeiro como um motejo de Shakspeare:

— Dirijam-se á caixa! Perco quarenta mil francos, porém, receberei por esposa a esta senhora.

E indicou Adriana.

Esta exclamou:

— O senhor casar commigo!

— Sim, Adriana, casarei comvosco. Basta de fingimento e de gracejar commigo, que vos tenho guardado, apezar do tempo e das milhares de legoas que nos separavam, uma fidelidade inviolavel.

Adriana defendeu-se vivamente, dizendo:

— Sr. Baudry, posso affiançar-lhe que está enganado.

— Porventura não sois Adriana?

— Está enganado, digolh'o eu.

— Estou enganado! Assim ousais dizer que estou illudido! Hilarião, vem aqui e confunde tu mesmo esta mulher. Dize-me, não foste tu que me enviaste da sua parte, para a India, este retrato? Lembras-te?

Hilarião passou a mão pela fronte, como um homem que se quer recordar de alguma cousa, e em seguida disse:

— Sim, talvez.

— O senhor mandou o meu retrato ao seu amigo Baudry—atalhou Adriana, dirigindo-se a Hilarião.

— Mas... sim.

— Mas, não.

— Então não.

— Sim, não,—volveu Baudry—explica-te, meu amigo; como poderia ter recebido este retrato se não fosses tu que m'o tivesses enviado? Lembra-te, lembra-te bem... estava em uma caixa de tabaco.

Hilarião endireitou-se e exclamou:

— Em uma caixa de rapé! Ah! Agora me lembra como se fosse hontem. Sim, fui eu que te enviei esse retrato.

— E foi ella quem o mandou tirar?

— Sim.

— Eu?—atalhou Adriana.

— Bem vê—respondeu Baudry com accento triumphante.

— Supplico-lhe, Sr. Hilarião,—volveu a joven—supplico-lhe que se lembre e repare bem no que diz. Está n'isto envolvida a honra da minha palavra. Vamos, puxe pela sua memoria e recorde-se se fui verdadeiramente eu quem mandou tirar este retrato para o enviar para a India ao Sr. Baudry.

— Vou ver, vou ver—respondeu Hilarião um tanto pensativo.

E tirou dos seus bolsos dous lenços e duas caixas de rapé.

— Ah! Faça por se lembrar, senhor—repoz Adriana;—pois pela minha parte posso jurar...

— Não jureis—atalhou Baudry;—o perjurio seria inutil, porque tenho ainda outros documentos da nossa muita affeição, outras provas mais sagradas e irrecusaveis. Eil-as aqui.

E Baudry apresentou uma porção de cartas ajuntando:

— Todos estes papeis...

— Cartas minhas!—exclamou Adriana estupefacta.

Veronica de Arcueil disse comsigo:

— Olá! Tambem temos cartas!

Baudry continuou:

— Todos estes papeis provam o que acabo de avançar. Vou ler um que me escreveste no dia em que fui obrigado a abandonar a França.

— Eu?

— Sim.

— Não é possivel.

— Escutem e depois decidam qual de nós é que falta á verdade.

E Baudry leu o seguinte:

— Meu caro Marco: Nunca amei, nem amo, nem amarei senão a ti. Como não ha de ser assim se ao reconhecimento mais profundo se junta no meu coração a mais viva affeição? Tu foste em todos os tempos o nosso amparo; foste tu que vieste em soccorro da minha familia durante o captiveiro de meu pai nos pontões inglezes, e ao teu ouro é que se deve ter recobrado a liberdade e o ter sido entregue ás nossas caricias. A nossa vida, a nossa dita, a nossa liberdade e a nossa ventura, é tudo obra tua. Baudry, tomo a Deus por testemunha, que nunca pertencerei senão a ti. Se me olvidares, ainda assim conservar-me-hei fiel ao meu juramento. A morte só é que me impedirá de cumprir a promessa sagrada que acabo de fazer... »

Baudry interrompeu a leitura, e apresentando a carta á joven, disse-lhe:

— Reconheceis a vossa lettra?

Adriana lançou os olhos sobre a carta e exclamou:

— A letra de minha mãi!

Baudry recuou, dizendo:

— De vossa mãi?!

— Ah! Eis o que procurava!—disse Hilarião—Baudry, Baudry! Esta Adriana não é aquella que tu amaste e que tu conheceste no tempo em que lhe davas estas duas damas como rivaes; é sua filha, sim, sua filha.

— Sua filha! Que idade tenho eu, pois? Será possivel o que dizes!

— Sim, Baudry, é sua filha, a outra Adriana já não existe ha muito tempo.

— Ella não existe, e tu não me participaste a sua morte? Como demonio arranjastes isso?

— Como arranjei!... Esqueci-me.

— Como?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 205)

X

Pelas faces crestadas do velho corriam tambem algumas lagrimas.

— Simples e independentes como creanças,—murmurou o capitão—generosos e corajosos como heróes!

E pegando na mão da joven disse-lhe com doçura:

— Vamos, consola-te, Bella. Talvez haja alguma salvação para elle.

A joven levantou a cabeça e olhou para seu tio sorrindo atravéz das lagrimas.

— Exceptuando o meu camarada, só eu estou de posse do segredo. O meu camarada é um homem duro e austero, mas generoso. Salvei-lhe a vida no campo da batalha á custa do meu sangue; não ha de, pois, desmentir-me no que eu disser. E' necessario que o emigrado parta esta noite. Quando eu aqui vier amanhã com os soldados, não o encontraremos.

— Mas para onde ha de elle ir?

— Não sei, toda a Flandres está invadida. Não é de esperar que chegue á Allemanha sem ser preso. Não póde ir para a Hollanda: nesta direcção encontraria um exercito. Que parta pois, á mercê de Deus, por mar. Ha navios inglezes em frente de Nieuport. Se poder chegar a bordo de um destes navios está salvo.

— Ah! louvado seja Deus!—exclamou a joven pendurando-se do pescoço de seu tio.—O nosso barco está na praia.

— Louca!—disse o capitão sorrindo tristemente.—Para esse barco são precisos pelo menos quatro homens. Estes homens são pais de familias ou filhos que devem ganhar o pão para alimento dos pais velhos ou enfermos. Porventura poderás conceber siquer o criminoso pensamento de comprometter todos estes desditosos para salvar quem? um só homem, um estrangeiro! Vamos, adeus, adeus. Até amanhã. Nada receiem. Quando elle desapparecer d'aqui, nada teem a temer.

O capitão apertou a mão de seu irmão e sahio.

— Pobre moço!—suspirou o cego.—E' preciso um milagre para o salvar. Oh! se eu podesse recuperar a vista, para esta noite sómente...

— Que faria, meu pai?—exclamou a joven tremula de commoção.

— Iria despertar José e expor-lhe o perigo. Elle não recuaria. Metter-me-hia com elle no barco para conduzir o desventurado fidalgo a bordo de um navio inglez. E então aconteceria o que tivesse de acontecer. Perante Deus e a minha consciencia teria eu cumprido até ao fim o dever da caridade.

— Como! meu pai fazendo o que diz, chama dever a uma tal dedicação?

— Que é o que está escripto, filha? « Não percas nenhuma occasião de arrancar uma vida ao cadafalso. Se tu dizes:—Não tenho poder nem força para tal commettimento. Aquelle que lê no fundo dos corações tudo sabe e conhece. » Se eu visse, teria forças; cego, nada posso fazer. O senhor de Milval deve esperar somente em Deus E' preciso levar-lhe a dolorosa noticia, Bella, e despertar o primo José, para acompanhar o desditoso fidalgo e indicar-lhe o caminho.

— Eu vou, meu pai. Agora deite-se. Não espere por mim, porque o José não conhece os caminhos pelas lagôas, emquanto que eu atinarei com o mais insignificante com os olhos fechados. Eu o acompanharei para lhe mostrar o caminho. Se eu tardar mais algum tempo não se inquiete.

A joven abraçou seu pai, precipitou-se nas dunas e embrenhando-se na escuridão dirigio-se para a praia.

XI

Minutos depois batia Bella suave, mas precipitadamente, á pequenina janella da cabana da tia Clara.

— Quem está ahi?—perguntou ella.

— Sou eu, minha tia, abra, não tenha medo. Depressa, é necessario acordar o José. Ha traição; o senhor de Milval deve deixar esta mesma noite as dunas. O andarilho das praias trahio-o.

— Que dizes tu, Bella? Não póde ser. Enganaram-te, Ko Snel é incapaz de semelhante malvadez.

— O tio Luiz estava presente quando o andarilho das praias, que o não conhece, denunciou o refugio do senhor de Milval. Amanhã virão soldados prendel-o ás dunas.

— Mas em quem ha de a gente fiar-se? E eu que tinha o andarilho das praias na conta de um bom rapaz!

— Pois é um homem máo, é insensivel, minha tia; peço-lhe, porém, que me não faça perder tempo e vá acordar o primo José; meu pai manda-o procurar.

— Olha, eil-o que nos ouvio e sahe do quarto.

— Primo—gritou Bella do fundo da escada.—E' preciso que te vistas como para uma viagem, porque faz um vento muito frio, e precisamos de ir muito longe, talvez.

— Eu acendo a candeia—disse a tia Clara.

— E' inutil, minha tia, devemos partir immediatamente.

— Com que então o andarilho das praias trahio o fidalgo? Has de lutar com enormes difficuldades para o salvares, Bella.

— Peça a Deus por elle, minha tia, emquanto nós vamos tentar o ultimo esforço para o salvar da morte.

— Da morte! Mas qual é o seu crime?

— E' nobre e emigrado, minha tia.

— Pobre rapaz!

José desceu do quarto e Bella, em poucas palavras pol-o ao corrente dos factos.

— Sempre este estrangeiro!—murmurou o pescador.—Mas não importa, torcerei o pescoço ao andarilho das praias.

— Um estrangeiro!—replicou Bella.—Pois um homem, ameaçado de morte, é um estrangeiro, José?

— Bem, deixemos isso. Prometti acompanhal-o. Saberei cumprir a minha promessa. Vamos, aviemo-nos; mais depressa isto acabará.

O pescador sahio com a joven e dirigiram-se ambos para as dunas.

Quando chegaram a uma pequena planicie, que ficava a alguns passos da casa de José, Bella pegou-lhe na mão e disse:

— Paremos aqui, primo, e conversemos como bons amigos, que tempo temos ainda. Preciso revelar-te um segredo e pedir-te um favor, um serviço que vale tanto para mim como a propria vida.

— A tua mão treme, Bella; tens medo?

— Tremo, porque duvido da tua generosidade.

— Fazes mal.

— Porque estás tão irritado contra o senhor de Milval?

José murmurou algumas palavras confusas.

— Logo o saberei—disse a joven em tom firme.—Imaginas ou suppões que o vamos conduzir para terra? Enganaste; desse modo jámais conseguiria encontrar salvação. O mar é o unico caminho que lhe deve ser franqueado; sómente n'um navio inglez poderá encontrar asylo seguro. O vento é nordeste, e breve o barco fluctuará sobre o dorso das aguas.

— Não pensas de certo em que nos mettamos ao mar com um tempo destes?—interrompeu o pescador.

— Quando é que tu temeste o máo tempo, José?—perguntou a joven com accento de amarga exprobação.

— Relampeja, além, no horisonte; póde formar-se uma tempestade.

— Primo, primo, não me enganaria eu comtigo?—murmurou tristemente a joven.—Eu tinha fé no affecto que por mim nutrias; confiava na tua coragem. Porque fallas tu em medo, como qualquer fracalhão?

— Medo?—repetio o pescador.—Eu não tenho medo de nada; mas a esta hora não me metterei ao mar, para salvar... esse homem.

— Pois bem, volta para casa, Deus me illuminará e me dará forças para que eu cumpra sozinha o mandamento de caridade.

Reinou profundo silencio por alguns instantes.

— Afinal, o José é um bom rapaz—disse o pescador.—Para não te affligir lançar-se-hia ao fogo. Se os meus companheiros da lancha foram avisados, irei ao mar com o estrangeiro, não por elle, mas por ti, Bella, por ti que m'o pedes com tanta instancia.

— Terás somente um companheiro, José.

— Dous não podem fazer nada.

— Com uma vontade firme, confiança em Deus e coragem, tudo se vence. A lancha é pequena. Em caso de necessidade um homem valente póde manobrar as velas, emquanto que o outro se conservará ao leme.

— Sim, não digo que seja absolutamente impossivel, mas quer-se um rapaz forte e robusto. Será porventura Pedro le Roux?

— Não, José, serei eu. Ficarei ao leme: sabes que sou bom piloto.

— Como, Bella, tu vires ao mar commigo? E que diria teu pai?

— Approvará o meu proceder, porque não faço mais do que o que elle faria se porventura não fosse cego. Vamos, José, alguma boa vontade, que o tempo é preciso.

— Não, não contes commigo—respondeu rudemente o pescador. Se fosse para outro talvez me decidisse; mas para elle?... para um ingrato que detesto!...

— Detestas o senhor de Milval? Que te fez elle?

— Ama-te—rouquejou o pescador cerrando os dentes.

— Ama-me, dizes tu?—balbuciou Bella.—Ama-me!.. Com que raiva pronunciaste essas palavras! E tu, primo, não me amas tambem?

— Mais do que elle: no entanto eu sabia que o meu amor era uma loucura; e o respeito que me inspiravas, prima, era maior do que o meu desvario. Elle, pelo contrario, que é nobre, que é fidalgo, é bastante infame para precipitar uma pobre rapariga no abysmo de um amor desgraçado.

Bella emmudeceu. O que acabava de ouvir agitava-a violentamente. E, apezar da escuridão da noite, via-se scintillar na sua fronte a côr da vergonha.

(*Continuar-se-ha*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxia